



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

FAC. DE ARQUITECTURA - 6º ANO
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
DAVID FARINHA ANTUNES - Nº 3069



centro
de
documentação

RE(ARQ)

18

Í N D I C E

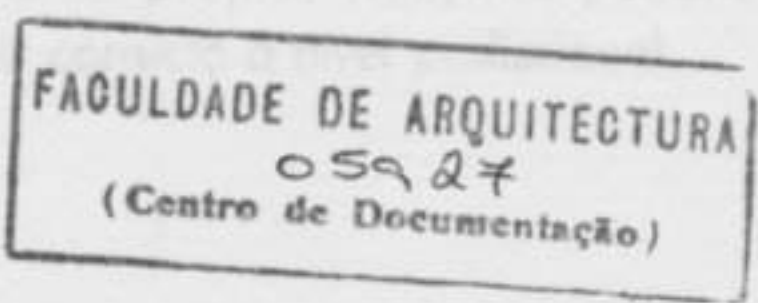
O presente relatório refere-se à realização de um estudo curricular quanto ao âmbito do plano de estudos da licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Nova de Lisboa e qual equívale ao 6º ano de estudos.

Este estudo representa o fim do percurso académico e a etapa em preparação da matrícula pós-licenciatura, permitindo a aplicação das competências adquiridas enquanto estudante de arquitectura ao longo da vida profissional do arquitecto, visando o seu desenvolvimento e evolução em consonância com o mundo que o rodeia.

O presente estudo foi realizado no atelier Cidade Amena, sendo concluído a 9 de Fevereiro de 1996 e tendo o 31 de Agosto de 1995, sendo orientado pelo Arquitecto Manuel Ayres e supervisionado pelo Arquitecto Vasco Massapina.

A realização deste estudo surge do bom relacionamento que o Arquitecto Vasco Massapina mantém com os seus alunos enquanto docente da Faculdade de Arquitectura, tendo em conta a sua disponibilidade, disponibilidade e profissionalismo que lhe permite a actuação de docente. Foi através dele que este estudo surge numa etapa académica e profissional, estando em contacto com alguém cuja postura, e modo de trabalhar, me poderá ser útil na própria vida, me poderá

<u>Introdução</u>	<u>2</u>
<u>Centro de férias do INATEL - Grande Restaurante</u>	<u>4</u>
<u>Centro de férias do INATEL - Dormitório</u>	<u>16</u>
<u>Centro de férias do INATEL - Habitações Unifamiliares</u>	<u>24</u>
<u>Pedrouços - Edifícios de Habitação</u>	<u>31</u>
<u>Conclusão</u>	<u>44</u>
<u>Anexo I - Parecer do Arq. Manuel Ayres (orientador)</u>	<u>47</u>
<u>Anexo II - Parecer do Arq. Vasco Massapina (supervisor)</u>	<u>49</u>



I N T R O D U Ç Ã O

O presente relatório, refere-se à realização de um estágio curricular inserido no âmbito do plano de estudos da licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, o qual equivale ao 6º ano curricular.

Este estágio representa o final do percurso académico e o início da prática profissional, tendo como objectivo colocar o aluno em presença da realidade pós-licenciatura, permitindo-lhe pôr em prática e resolver problemas concretos com base na aplicação dos conhecimentos adquiridos enquanto aluno. Mantendo sempre a perfeita noção que esta interacção se irá prolongar por toda a vida profissional do arquitecto, constantemente em desenvolvimento e evolução em consonância com o mundo que o rodeia.

O meu estágio foi realizado no atelier Cidade Aberta, do Arquitecto Vasco Massapina, tendo a duração de 6 meses, com início a 9 de Fevereiro de 1998 e término a 31 de Agosto de 1998, sendo orientado pelo Arquitecto Manuel Ayres e supervisionado pelo Arquitecto Vasco Massapina.

A colaboração neste atelier surgiu do bom relacionamento que o Arquitecto Vasco Massapina mantém com os seus alunos enquanto docente da Faculdade de Arquitectura. Tendo-me marcado pela sua frontalidade, disponibilidade e profissionalismo com que exerce a actividade de docente. Por tudo isto considero que esta minha nova etapa académica e pré-profissional foi iniciada com alguém cuja postura, e modo de estar enquanto Arquitecto e na própria vida, me poderá catapultar para um caminho mais correcto a nível profissional.

Ao ser integrado na equipa de trabalho de um projecto já em desenvolvimento, a minha inserção foi praticamente imediata, sendo o meu processo de adaptação um pouco ortodoxo, devido à tentativa de dar resposta às solicitações efectuadas por parte do cliente e dos respectivos prazos de execução. Não posso, no entanto, deixar de realçar o quão positivo foi todo o acompanhamento deste processo, pois permitiu-me enquanto Arquitecto estagiário visualizar e participar em todo o processo de concepção e realização, adquirindo um conhecimento mais aprofundado da realidade.

A minha percepção de todo o "trabalho de bastidores" foi indubitavelmente acrescida e, logo, mais clarificada: o modo como se coordena e como se entrosam todas as equipas de técnicos especializados na elaboração e execução de um projecto, como se de um puzzle se tratasse, em que todas as peças têm de encaixar de modo a materializar-se a obra, devendo-se corrigir todas as limitações e imperfeições das peças que o compõem, de forma a consolidar o projecto inicial.

Uma das principais prioridades é a determinação do desenho e localização das estruturas e a manutenção das condições existentes, tendo em vista a sustentabilidade dos novos.

A minha inserção neste projecto iniciou-se por uma fase de adaptação ao local de trabalho como nos diferentes projectos que tenho vindo a desenvolver, com o primeiro contacto directo no meu coordenador Manuel Aires, um dos Arquitectos responsáveis por este projecto, e ao Arquitecto Vasco Pinheiro, autor e coordenador dos vários projectos.

CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL GRANDE RESTAURANTE

Este projecto, assim como outros ainda por realizar, surge num concurso, por convite, efectuado pelo INATEL com o intuito de remodelar o centro de férias existente na Costa da Caparica, adequando-o a uma futura realidade. Uma vez que este, pela sua localização privilegiada, próxima de Lisboa, e pelas condições ambientais da área de intervenção, tem potencialidades para ser objecto de uma "requalificação funcional e espacial" que lhe proporcionará a qualidade exigida hoje, num tipo de infraestrutura como esta.

O projecto do Grande Restaurante tem por base um estudo de conjunto do centro de férias do INATEL, realizado pelo atelier Cidade Aberta antes da minha entrada.

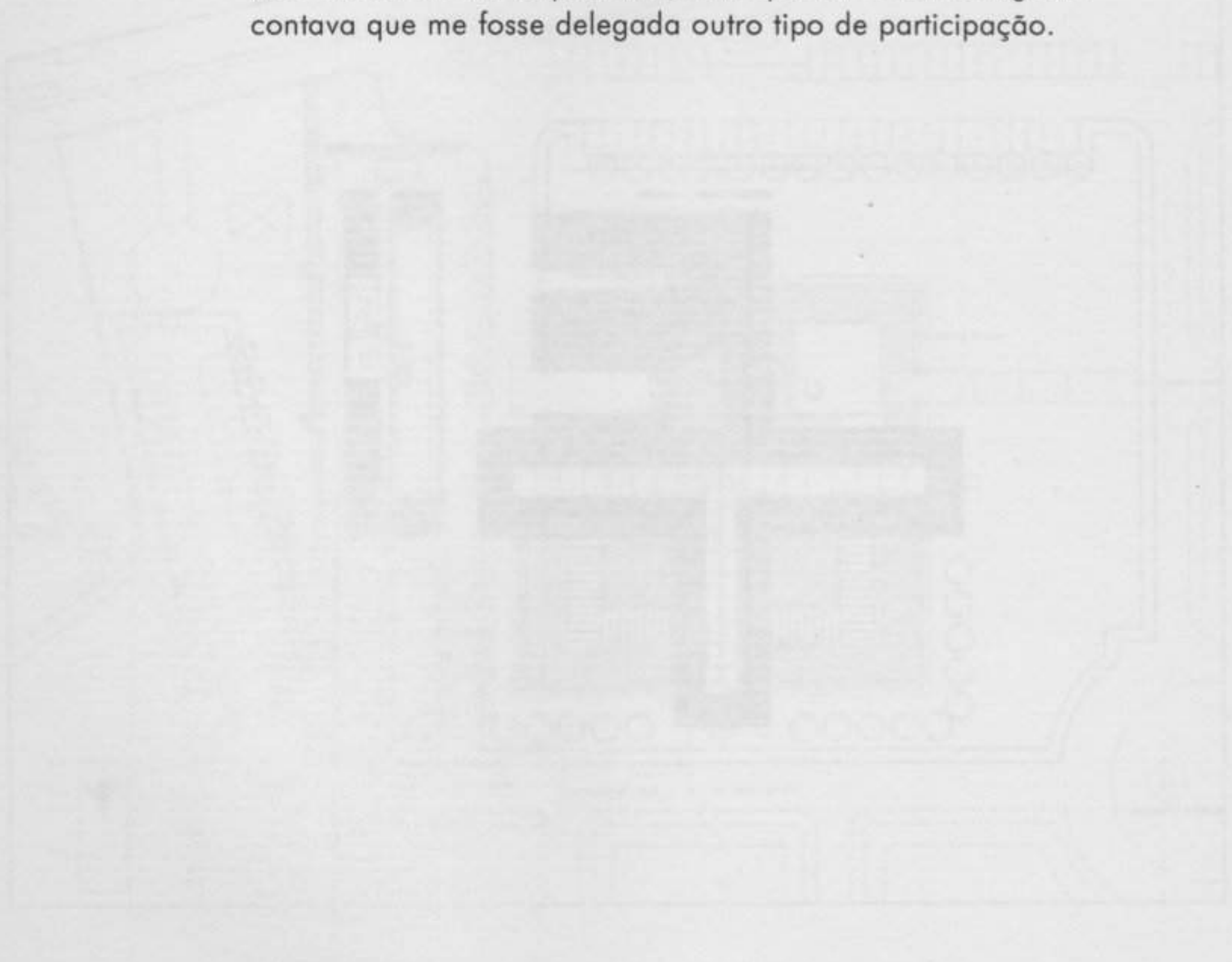
Pelo facto do edifício em questão conter uma linguagem arquitectónica representativa de uma época, sem alterações nem subversões de vulto, mantendo-se bem inserido no conjunto, pretendeu-se desde o início manter o uso actual com reformulações da organização da planta e dos interiores. Tendo como objectivo dotar o equipamento de condições de funcionamento, com o intuito de melhorar os serviços prestados aos utentes.

Uma das principais condicionantes à determinação do desenho e localização dos espaços foi a manutenção dos vãos existentes, tendo sido o dimensionamento destes acrescido a fim de aumentar a luminosidade interior das naves.

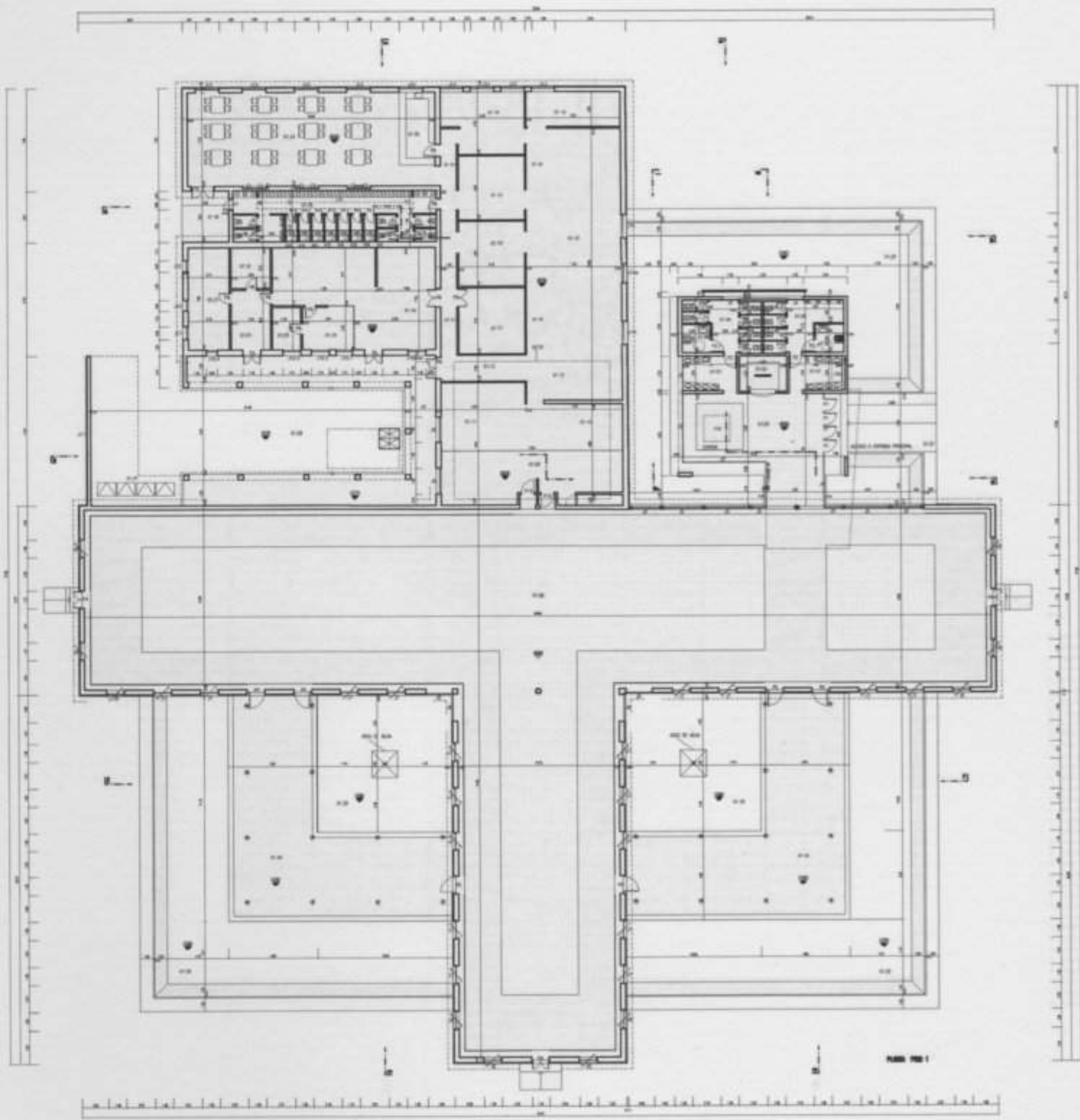
A minha intervenção neste projecto iniciou-se por uma fase de adaptação tanto ao local de trabalho como aos diferentes colegas participantes neste projecto, comecei por prestar colaboração directa ao meu coordenador Manuel Ayres, um dos Arquitectos responsáveis por este projecto, e ao Arquitecto Vasco Massapina, autor e coordenador dos vários projectos.


As soluções propostas para os diferentes espaços do projecto.

Esta inserção e posterior colaboração, tendo auxiliado e acompanhado grande parte das fases deste projecto, constituiu, do ponto de vista profissional, uma experiência bastante interessante e positiva, tendo sido um incessante desafio às minhas capacidades. Apreciei sobretudo a oportunidade de projectar que me foi concedida, facto que para além de me agradar não deixou de me surpreender, visto que sendo um estagiário contava que me fosse delegada outro tipo de participação.

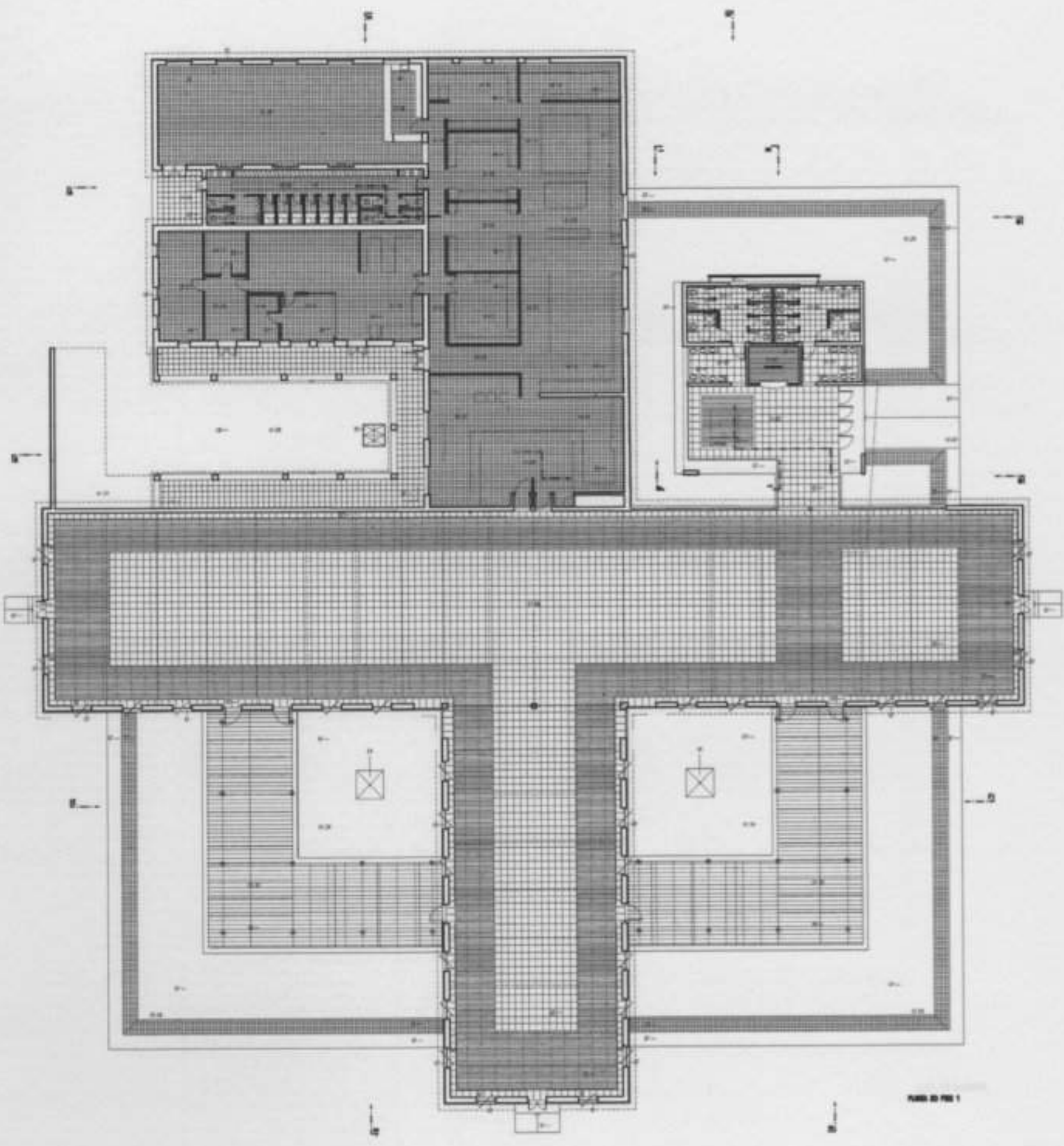


Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos, que abrangem as diferentes fases do projecto.




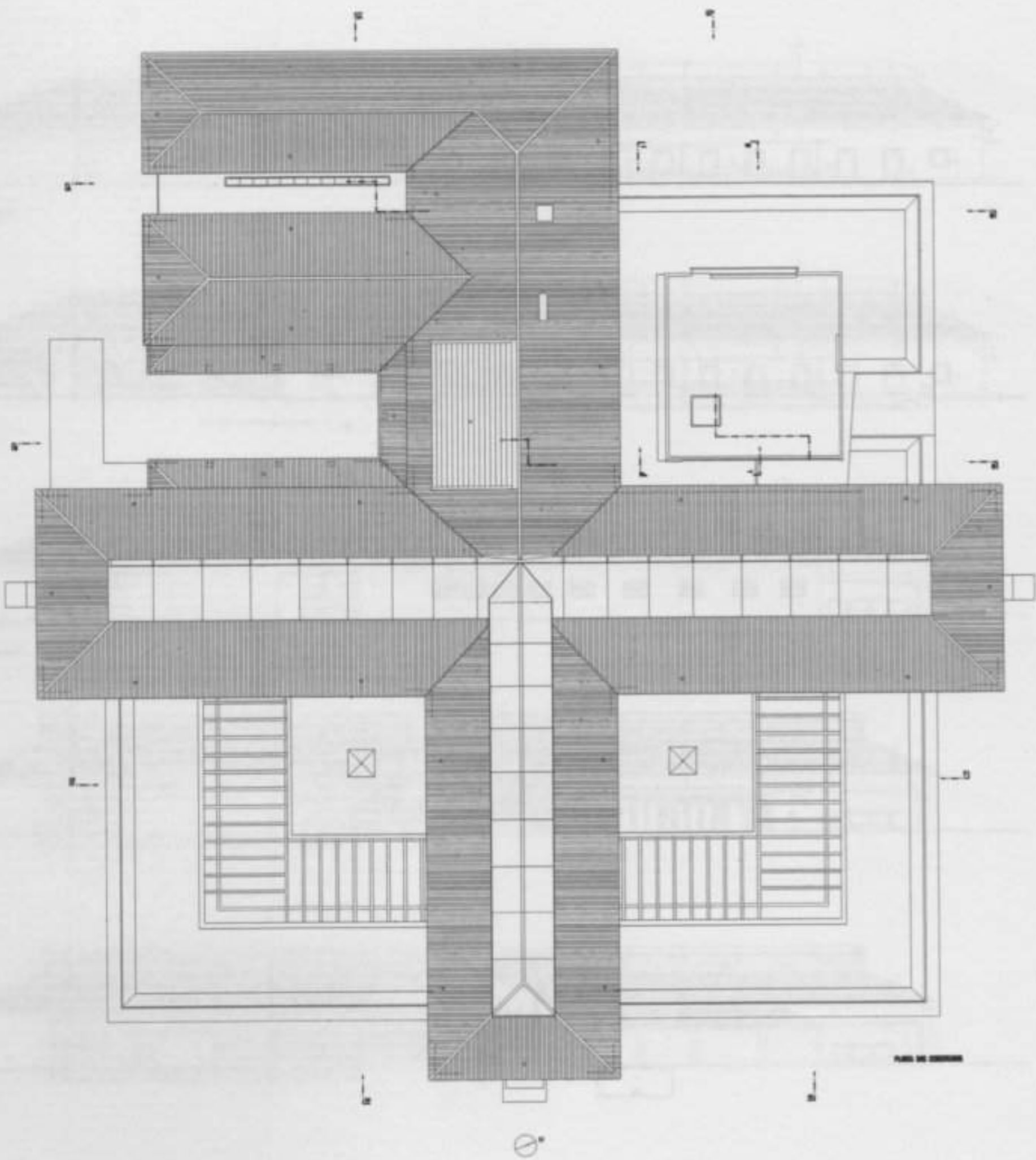
VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTA DIMENSIONAMENTO
	ESCALA - 1/100
MAIO 98	DESENHO 2 REF. 98XX/1998


- 00 - TUDO O QUE ESTÁ EM SOMBRA É NOVO
 - LINHA DE PROJEÇÃO
 - LINHA DE DIMENSÃO
- 01 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 02 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 03 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 04 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 05 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 06 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 07 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 08 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 09 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 10 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 11 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 12 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 13 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 14 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 15 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 16 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 17 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 18 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 19 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 20 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 21 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 22 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 23 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 24 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 25 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 26 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 27 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 28 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 29 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 30 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 31 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 32 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 33 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 34 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 35 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 36 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 37 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 38 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 39 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 40 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 41 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 42 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 43 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 44 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 45 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 46 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 47 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 48 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 49 - Planta de Planta (1/200) 1/200
 50 - Planta de Planta (1/200) 1/200

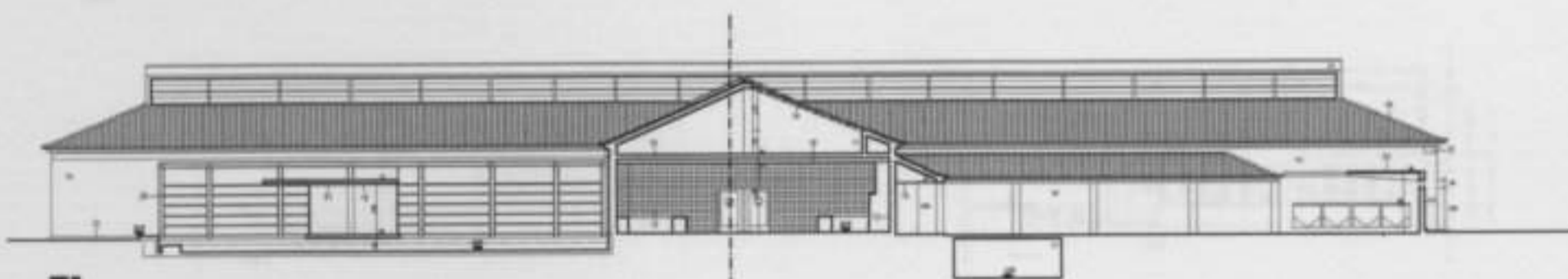
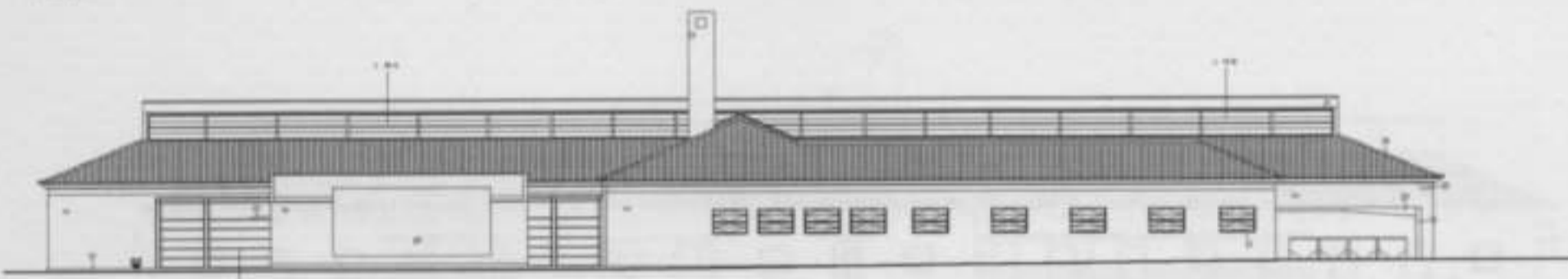
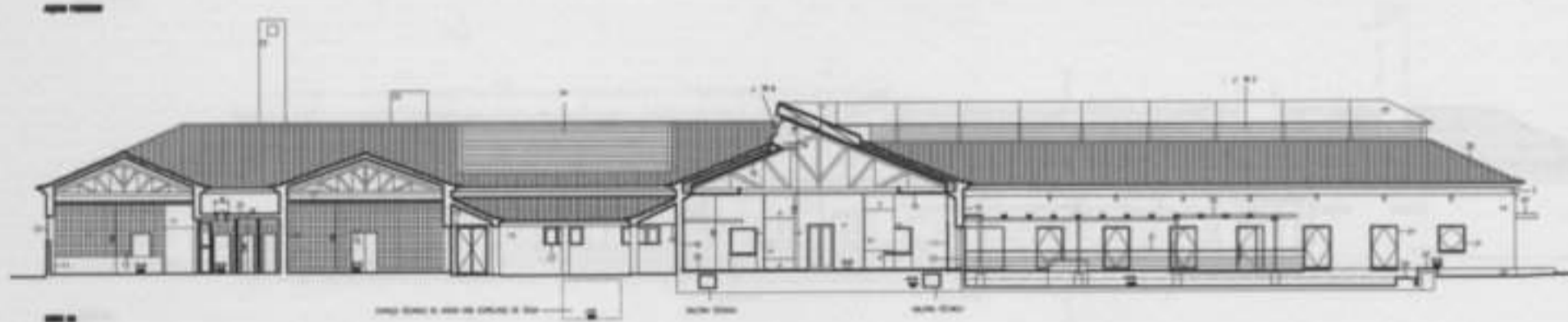
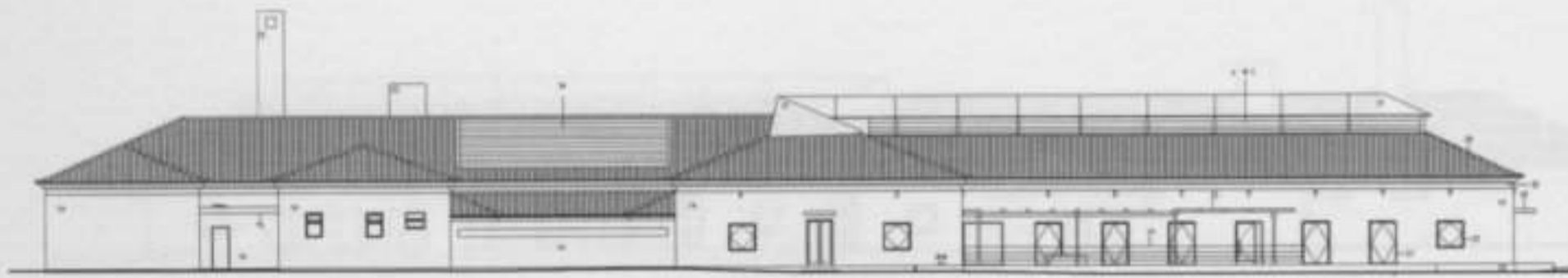


- LEGENDA
- 01. Pavimento de "Terra Preta" de acordo com o modelo
 - 02. Material de acabamento
 - 03. Material cerâmico de "Porcelanato"
 - 04. Material cerâmico de "Porcelanato"
 - 05. Material cerâmico de "Porcelanato"
 - 06. Paredes de alvenaria
 - 07. Teto de gesso
 - 08. Teto de gesso
 - 09. Teto de gesso
 - 10. Teto de gesso
 - 11. Teto de gesso
 - 12. Teto de gesso
 - 13. Teto de gesso
 - 14. Teto de gesso
 - 15. Teto de gesso
 - 16. Teto de gesso
 - 17. Teto de gesso
 - 18. Teto de gesso
 - 19. Teto de gesso
 - 20. Teto de gesso
 - 21. Teto de gesso
 - 22. Teto de gesso
 - 23. Teto de gesso
 - 24. Teto de gesso
 - 25. Teto de gesso
 - 26. Teto de gesso
 - 27. Teto de gesso
 - 28. Teto de gesso
 - 29. Teto de gesso
 - 30. Teto de gesso
 - 31. Teto de gesso
 - 32. Teto de gesso
 - 33. Teto de gesso
 - 34. Teto de gesso
 - 35. Teto de gesso
 - 36. Teto de gesso
 - 37. Teto de gesso
 - 38. Teto de gesso
 - 39. Teto de gesso
 - 40. Teto de gesso
 - 41. Teto de gesso
 - 42. Teto de gesso
 - 43. Teto de gesso
 - 44. Teto de gesso
 - 45. Teto de gesso
 - 46. Teto de gesso
 - 47. Teto de gesso
 - 48. Teto de gesso
 - 49. Teto de gesso
 - 50. Teto de gesso

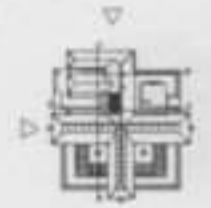
VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFEITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTA PAVIMENTOS
	ESCALA - 1/100
MAIO 98	DESENHO <div style="border: 1px solid black; display: inline-block; padding: 2px;">3</div> REF 98XX/1998




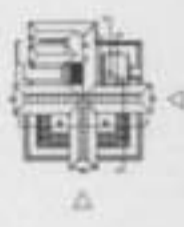
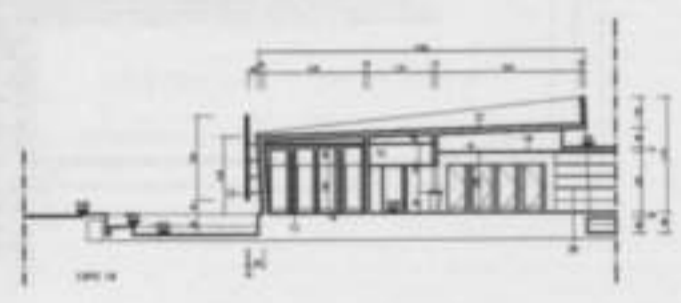
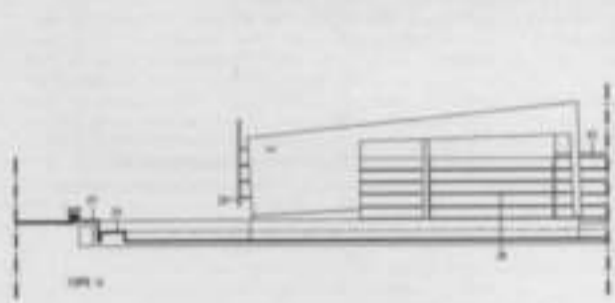
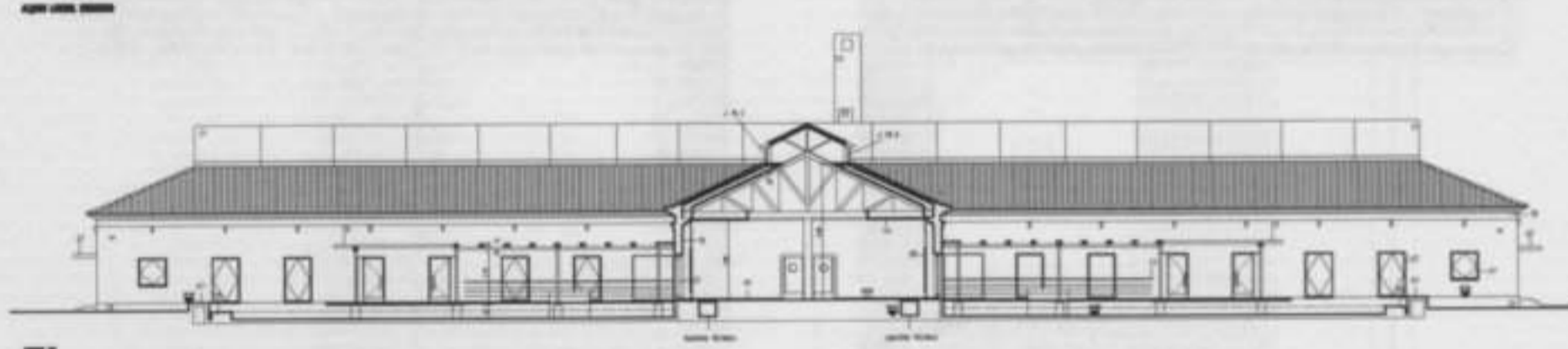
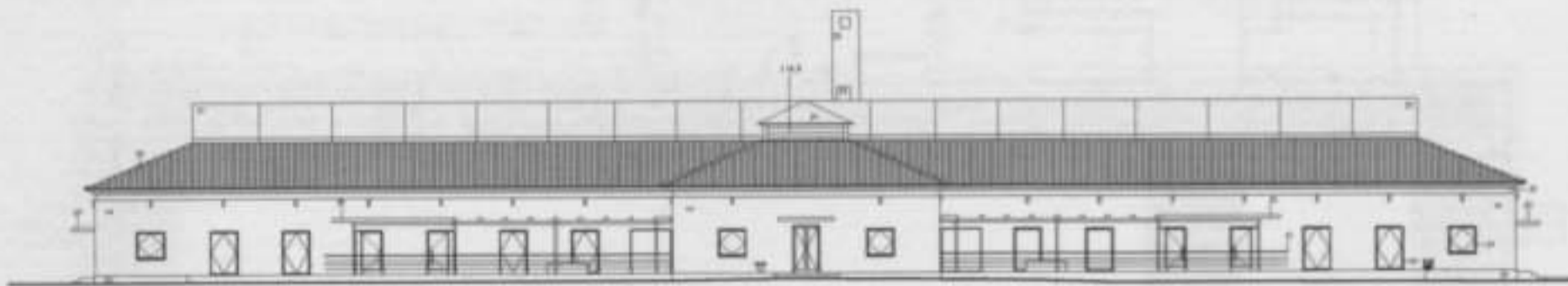
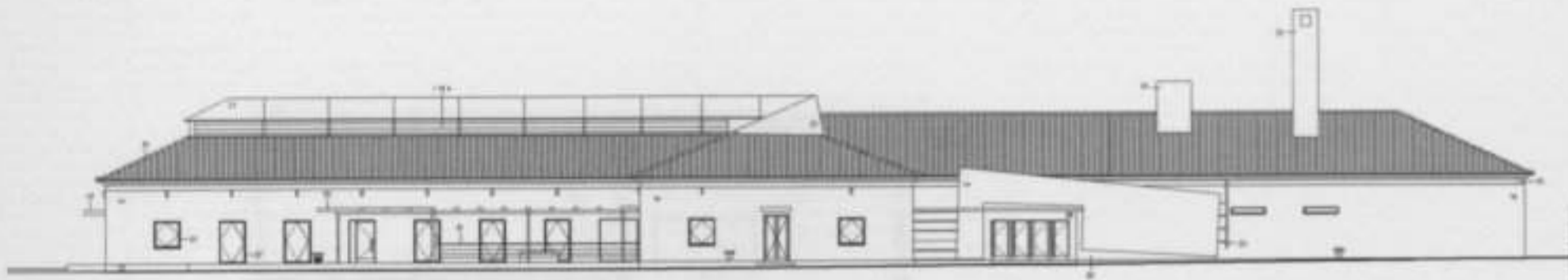
VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO NANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFETÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTA COBERTURAS
	ESCALA - 1/100
	DESENHO 4 MAIO 98 REF. 98X1/100




- LEGENDA
- 01 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 02 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 03 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 04 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 05 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 06 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 07 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 08 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 09 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 10 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 11 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 12 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 13 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 14 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 15 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 16 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 17 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 18 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 19 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 20 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 21 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 22 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 23 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 24 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 25 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 26 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 27 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 28 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 29 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim
 - 30 - Fachada do "Pavilhão Verde" - do lado do jardim

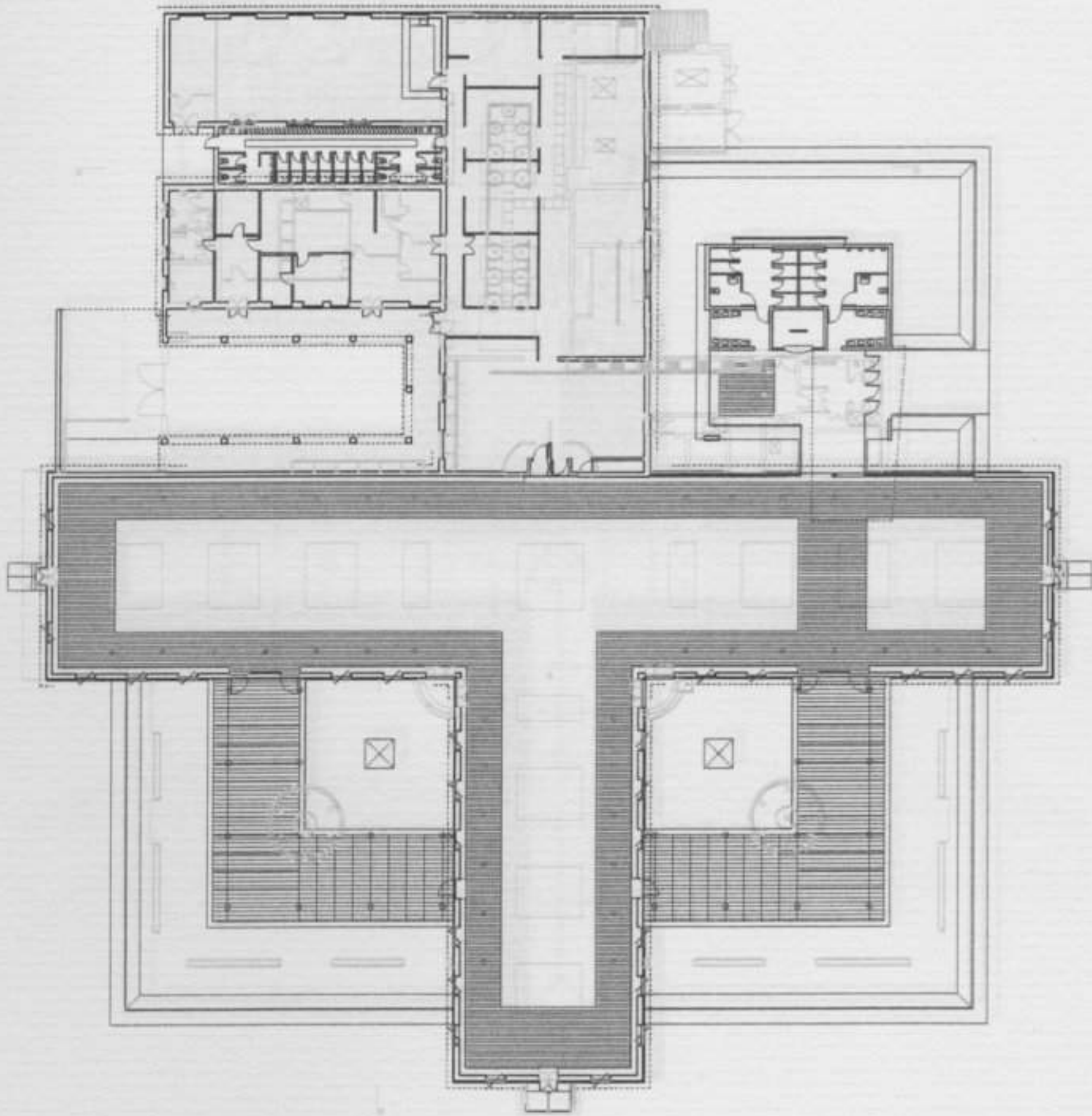



VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFETÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	ALÇADOS E CORTES
	ESCALA - 1/100 MAIO 98

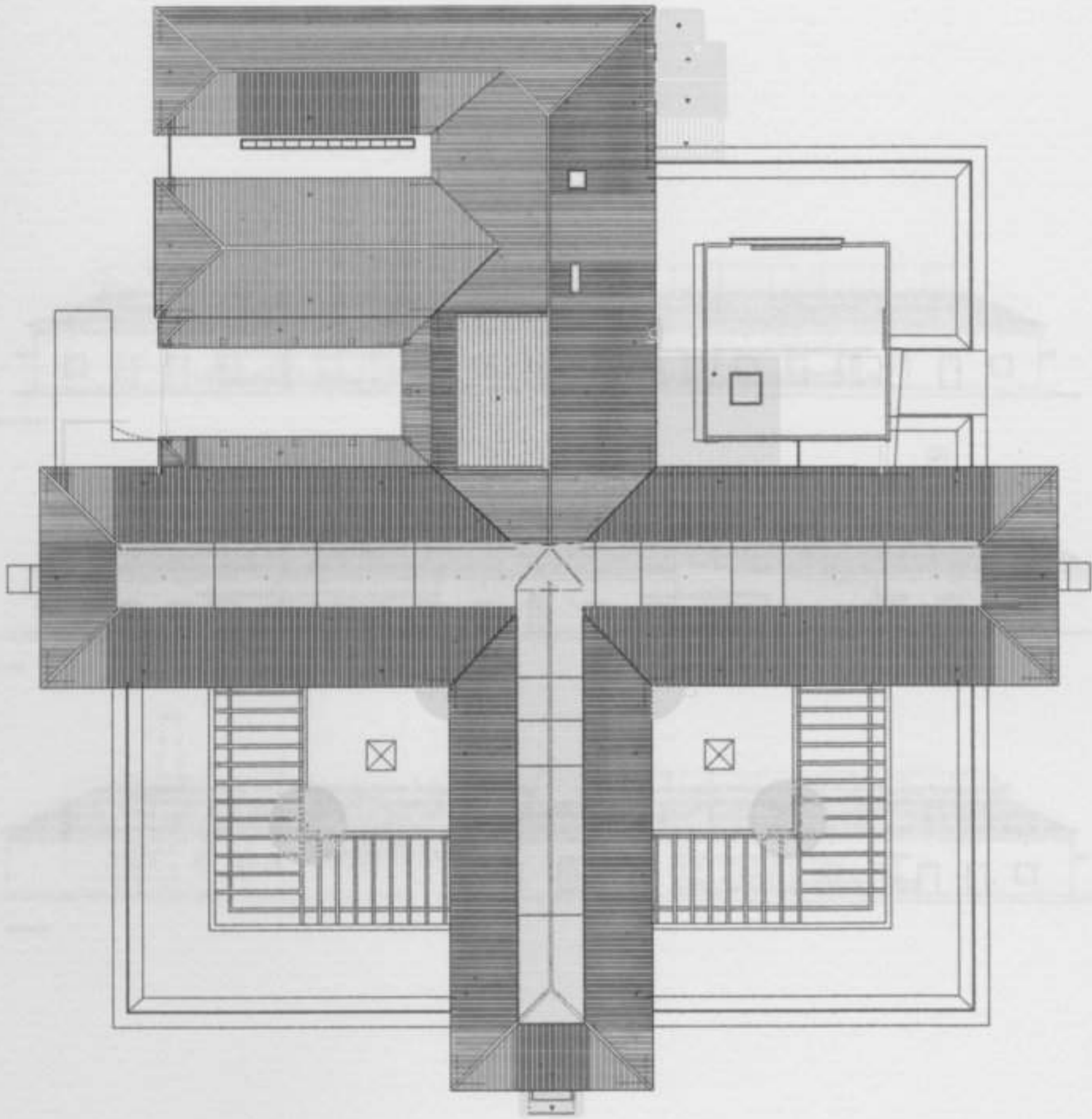



- 01 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 02 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 03 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 04 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 05 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 06 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 07 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 08 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 09 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 10 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 11 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 12 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 13 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 14 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 15 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 16 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 17 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 18 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 19 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 20 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 21 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 22 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 23 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 24 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 25 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 26 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 27 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 28 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 29 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 30 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 31 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 32 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 33 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 34 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 35 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 36 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 37 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 38 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 39 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 40 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 41 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 42 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 43 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 44 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 45 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 46 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 47 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 48 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 49 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho
- 50 - Fachada sul "Tubo Steel" de madeira de carvalho

<p>VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p>  <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>	<p>INATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFICIO4 - REFEITÓRIO</p>
	<p>PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO</p>
	<p>ALÇADOS E CORTES</p>
	<p>ESCALA - 1/100</p>
	<p>DESENHO 6</p>
<p>MAIO 98</p>	<p>REF. 98X7/1898</p>

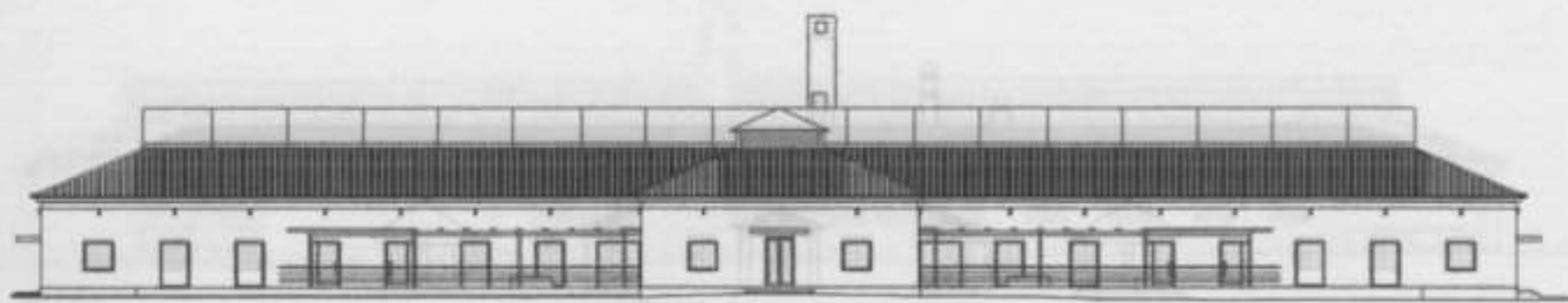


VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER OOADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 4 - REFETÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO - ALTERAÇÕES
	PLANTA PISO 1
	ESCALA - 1/100 MAIO 98



VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFICIO4 - REFETÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO - ALTERAÇÕES
	PLANTA COBERTURA
	ESCALA - 1/100
	MAIO 98

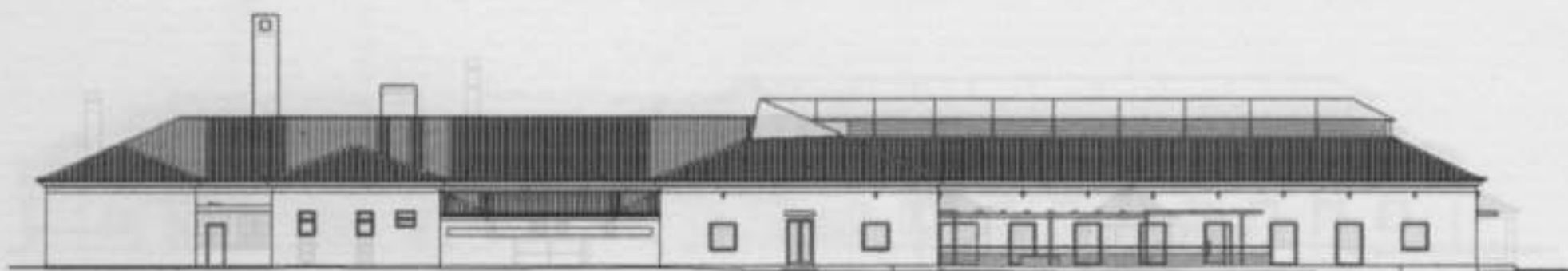
DESENHO 8
REF 9803/1998




ALÇADO 100000



ALÇADO 10000

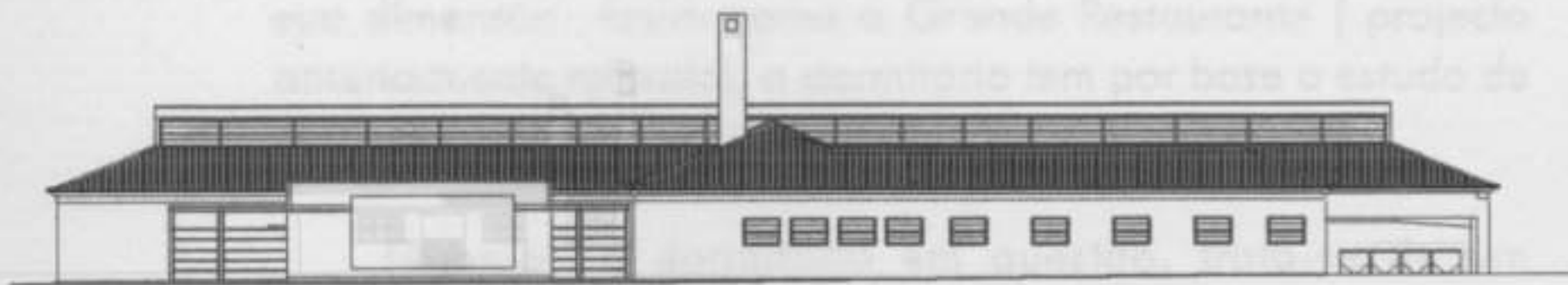


ALÇADO 100000

<p>VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p>  <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA - PLANEAMENTO - ARTES PLASTICAS LDA</p>	<p>INATEL</p> <p>CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA</p> <p>EDIFICIO4 - REFEITORIO</p>	
	<p>PROJECTO GERAL</p> <p>PROJECTO DE EXECUÇÃO - EXECUÇÃO</p>	
	<p>ALÇADOS</p>	
	<p>ESCALA - 1/100</p> <p>MAIO 98</p>	<p>DESENHO</p> <p>9</p> <p>REF. 9803/100E</p>

CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL DO TERRITÓRIO

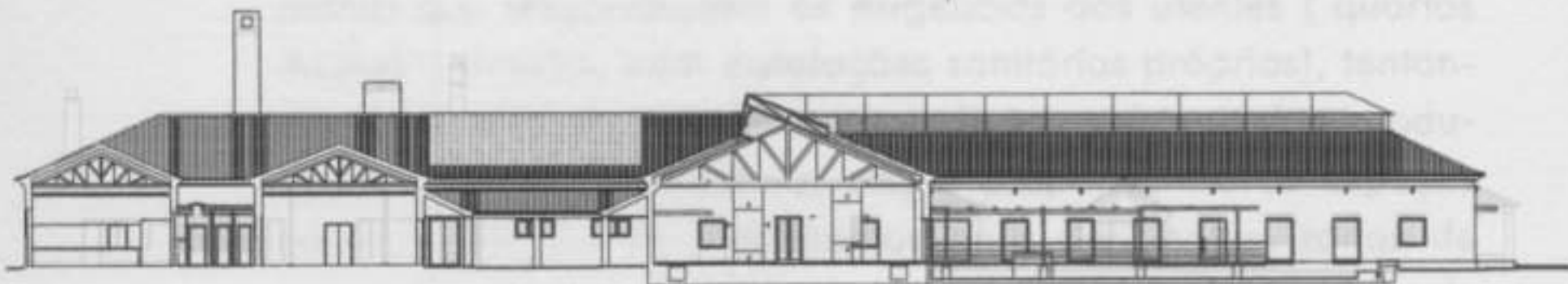
Este projeto, em conjunto com o Grande Restaurante e outra edificação, surge inserido na mesma filosofia de intervenção sobre o centro de férias do INATEL, da Costa da Caparica, de condições condigna a uma infraestrutura de que aliamente, juntamente com o Grande Restaurante (projeto anteriormente realizado), o território tem por base o estudo de




1/200



1/200



1/200

VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO4 - REFEITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO - EXECUÇÃO
	CORTES - ALÇADOS
	ESCALA - 1/100 MAIO 98
	DESENHO 10 REF.98x1/1992

CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL D O R M I T Ó R I O

no centro de férias e sua evolução.

Este projecto, em conjunto com o Grande Restaurante e outros edifícios, surge inserido na mesma filosofia de intervenção: dotar o centro de férias do INATEL, da Costa de Caparica, de condições condignas a uma infraestrutura da sua dimensão. Assim como o Grande Restaurante (projecto anteriormente referido), o dormitório tem por base o estudo de conjunto realizado pelo atelier.

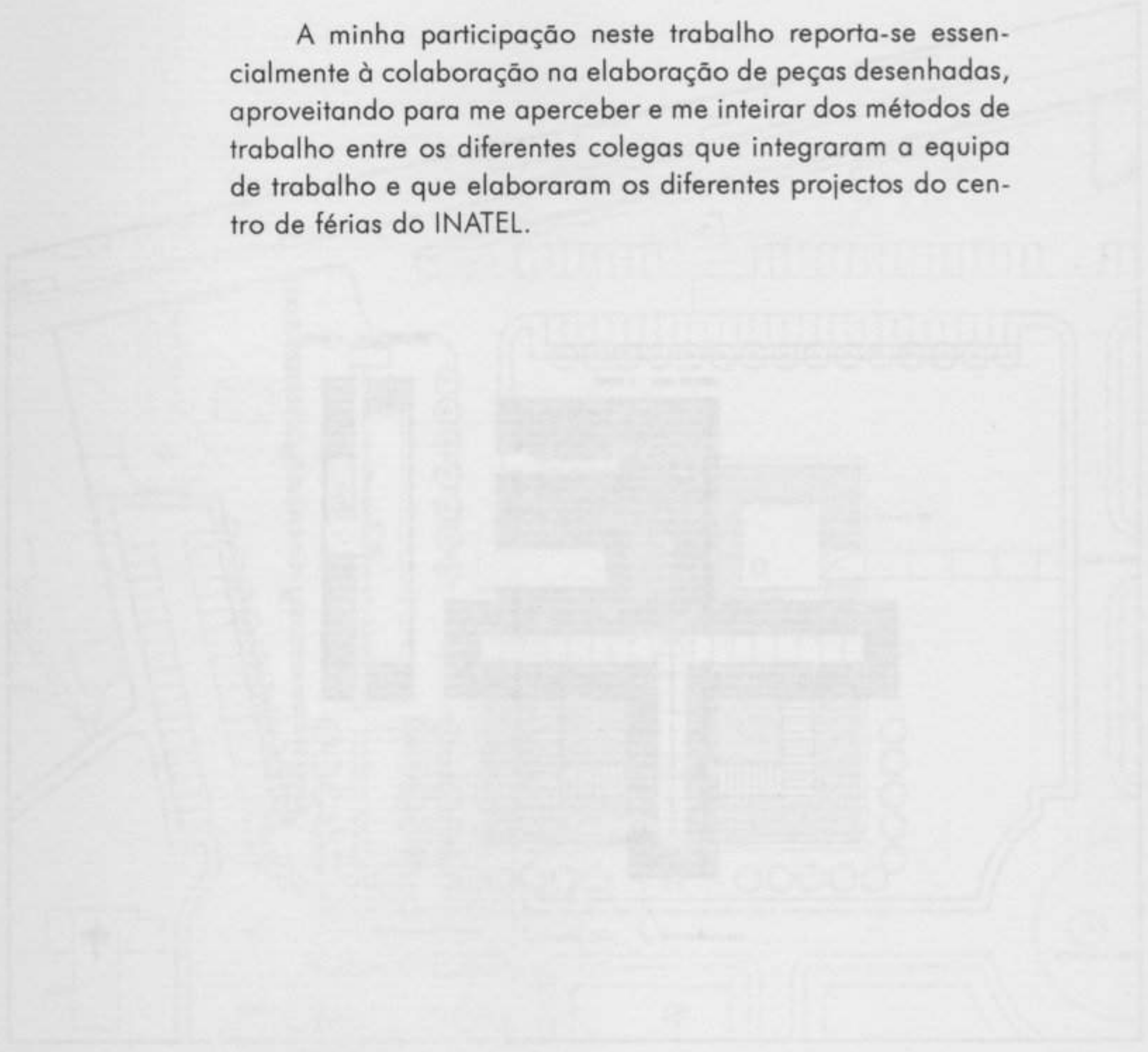
Quanto ao dormitório em questão, trata-se de um edifício construído no início da criação do centro de férias, sendo hoje uma reminiscência do que foi outrora a imagem do INATEL (edifícios em banda compostos por dois pisos - r/chão e 1º andar).

Considerando o edifício existente, pretendeu-se criar espaços que dotassem o equipamento de condições de alojamento que respondessem às exigências dos utentes (quartos duplos e simples, com instalações sanitárias próprias), tentando aproveitar ao máximo as condições existentes (a modulação do vãos, a estrutura, etc) e propondo novos espaços como a criação de alojamentos para deficientes, zonas de estar com espaços de leitura, visionamento televisivo e sala de jogos, que poderão ser considerados uma mais valia.

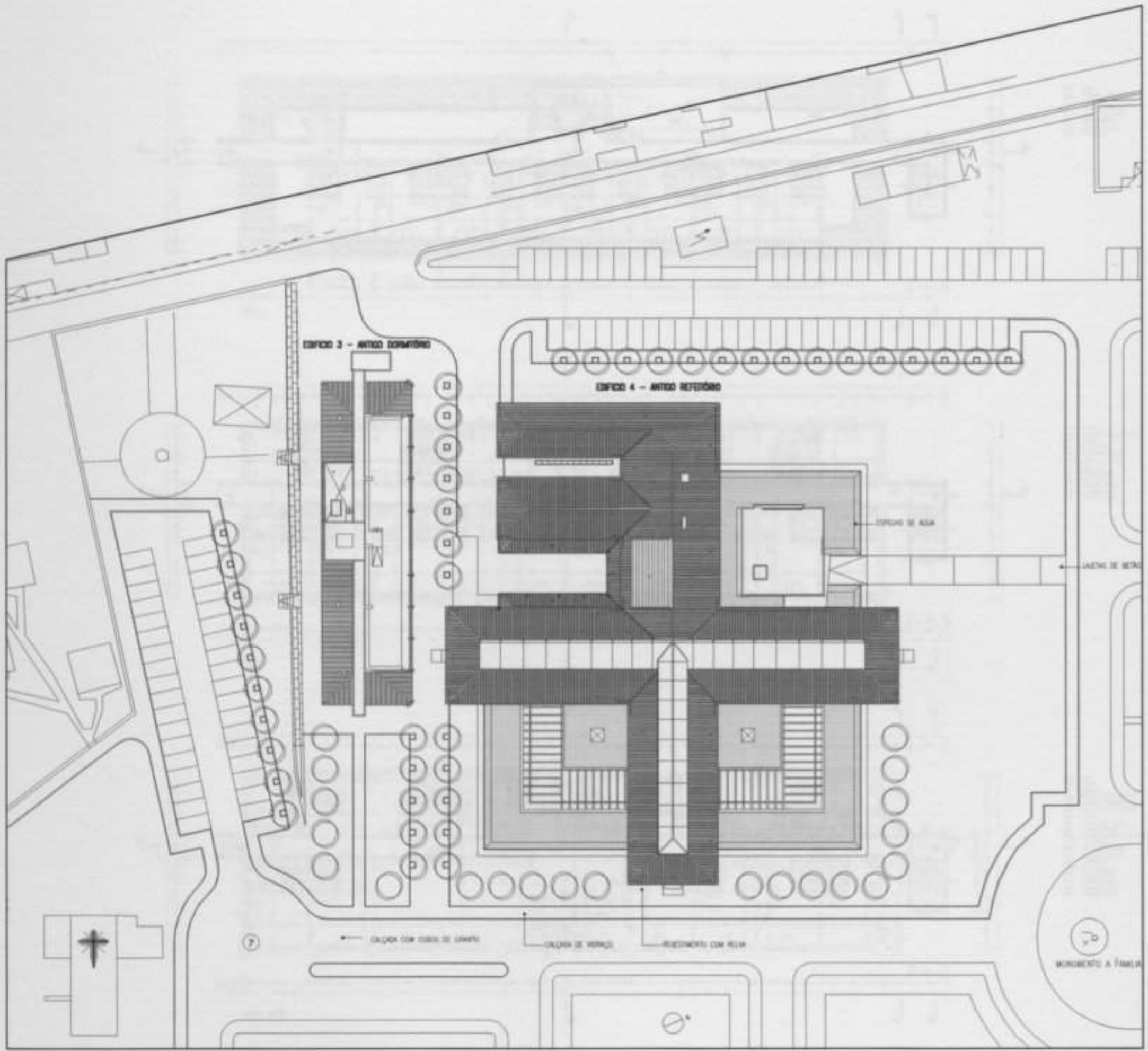
A proposta concebida no atelier para este edifício, rege-se pelo ritmo dos vãos da fachada com uma intenção óbvia de não alterar o existente, mas acrescentar algo mais, propondo-se a criação de um novo corpo de quartos ao nível da actual cobertura, surgindo nesta um novo elemento correspondente às zonas de circulação horizontal e vertical que "separa" o edifício em dois no sentido longitudinal, permitindo o acesso a um novo espaço de contemplação. Isto permitirá aos utentes usufruírem de diferentes pontos de vista


do centro de férias e sua envolvente.

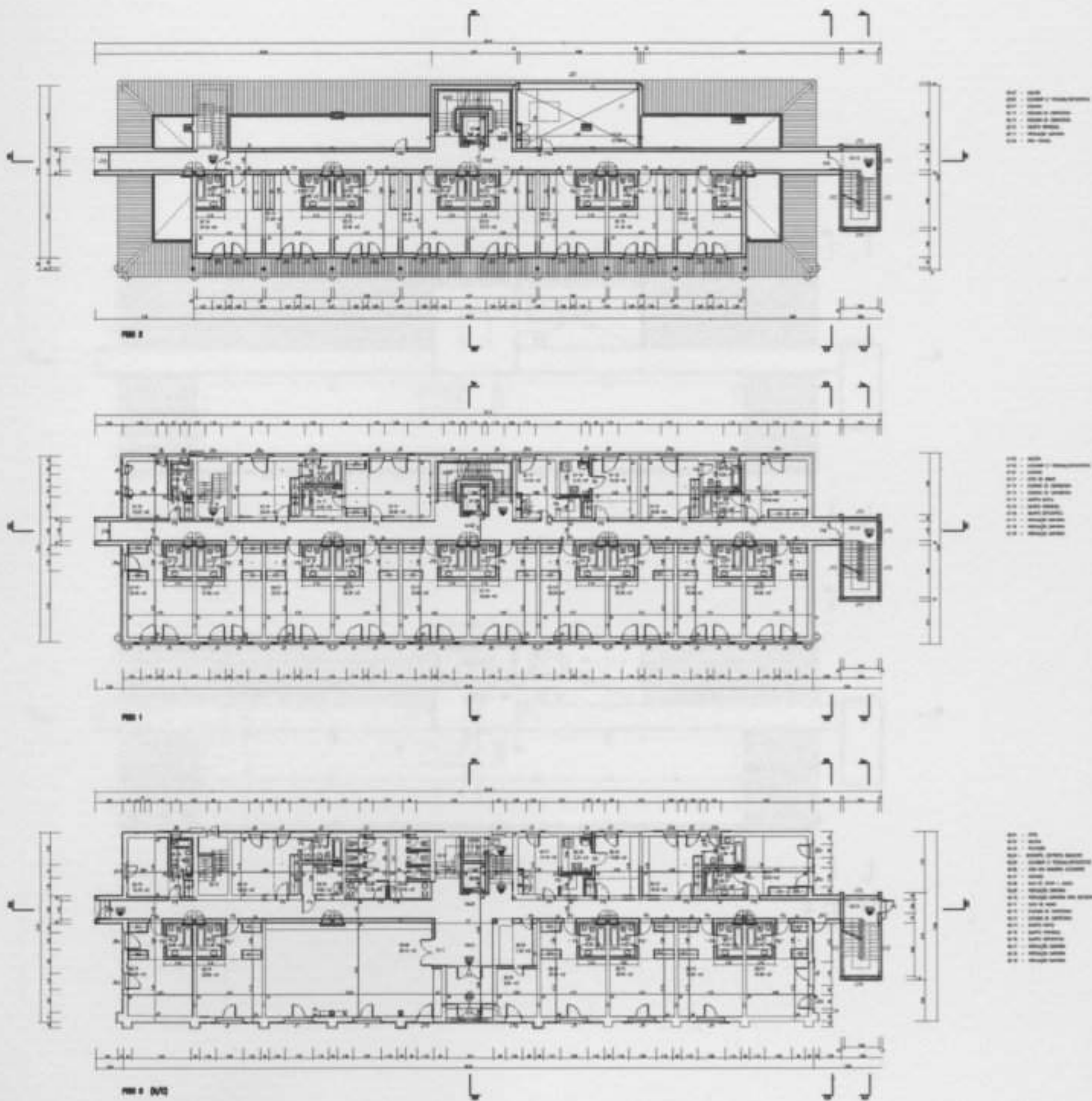
A minha participação neste trabalho reporta-se essencialmente à colaboração na elaboração de peças desenhadas, aproveitando para me aperceber e me inteirar dos métodos de trabalho entre os diferentes colegas que integraram a equipa de trabalho e que elaboraram os diferentes projectos do centro de férias do INATEL.




Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos, que abrangem diferentes fases do projecto.

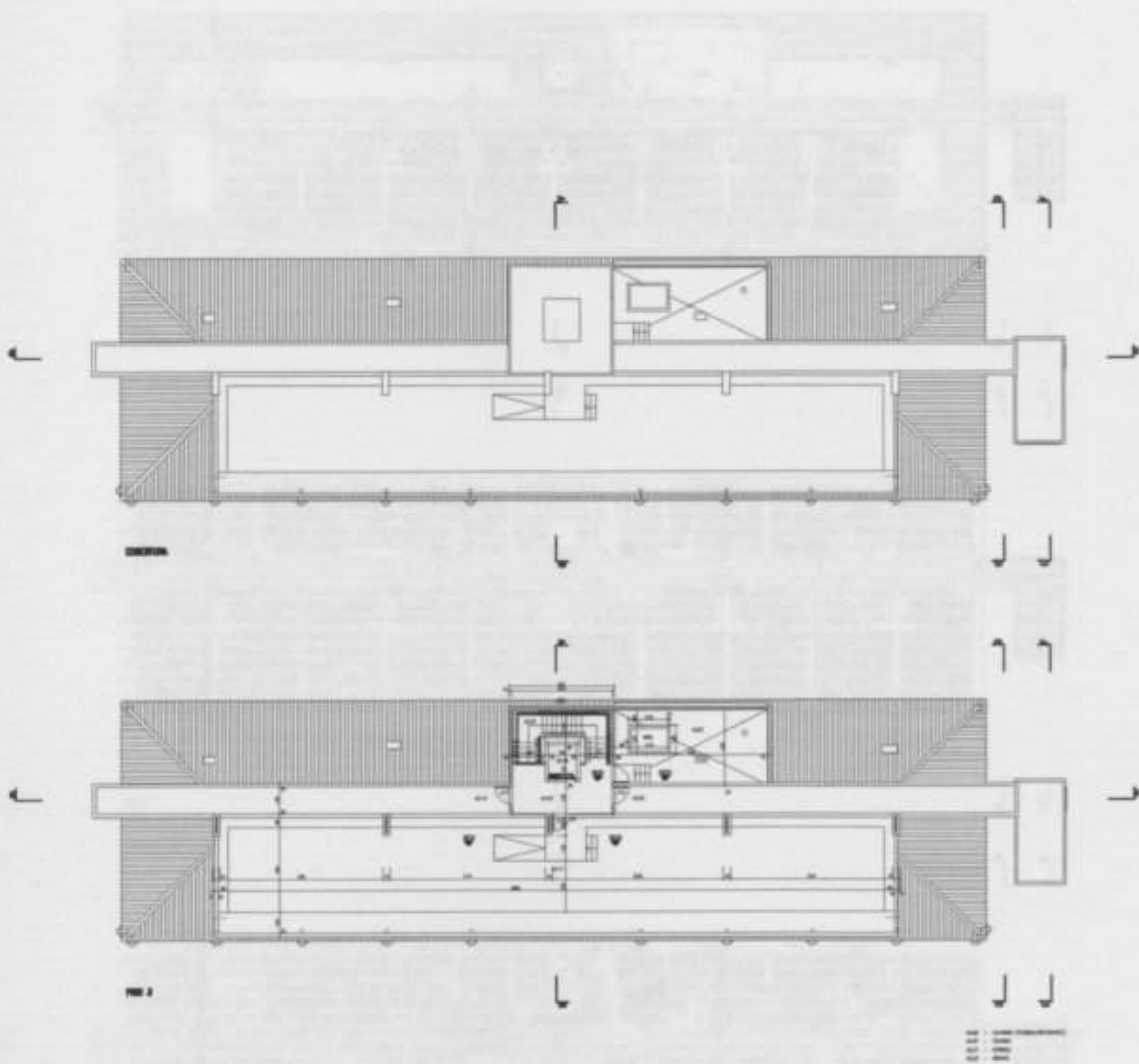



VASCO MASSADINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 - DORMITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTA IMPLANTAÇÃO
	ESCALA - 1/200
	MAIO 98
	DESENHO 1 REF 98XX/1996

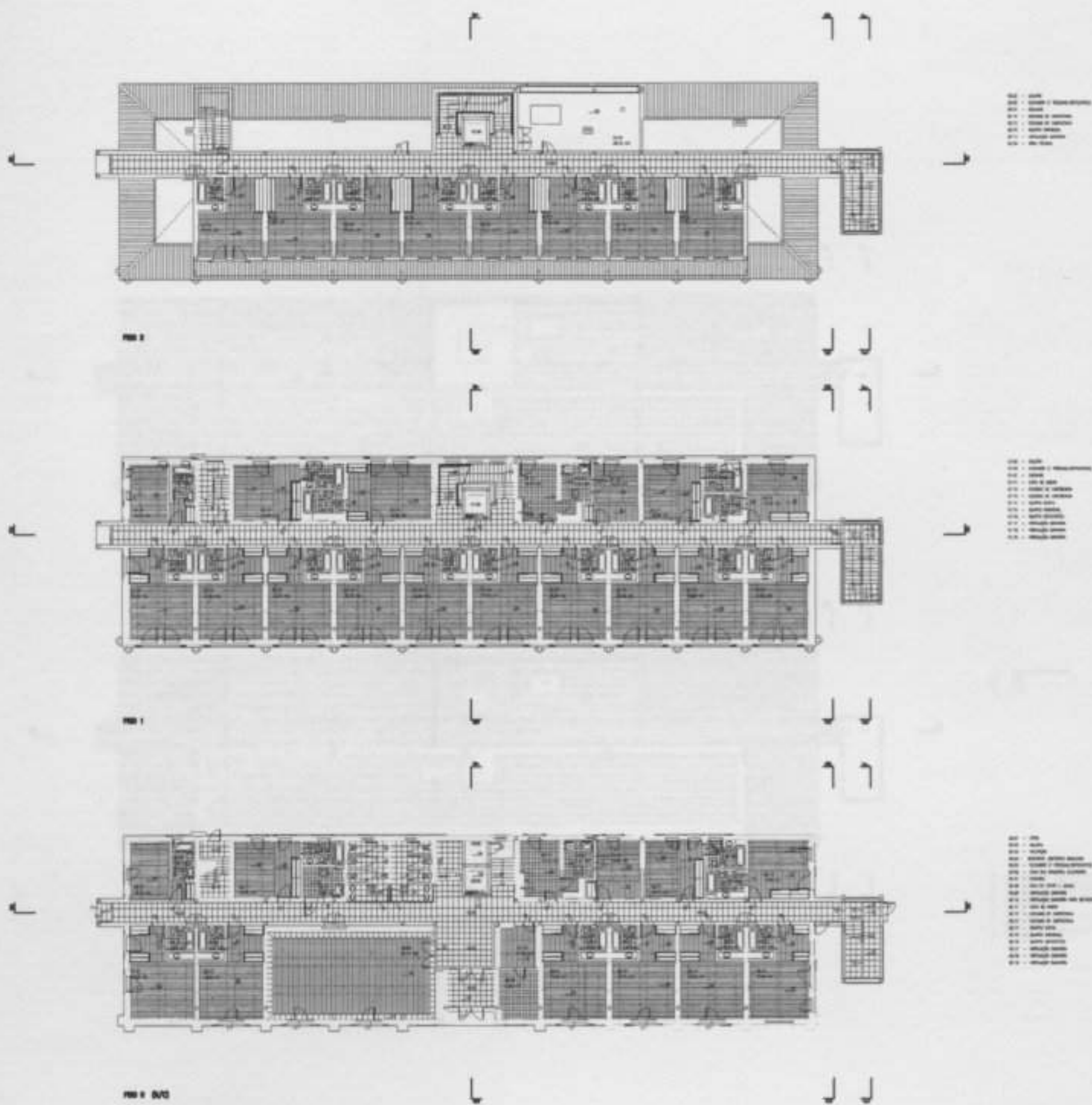



VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	BNATEL CENTRO DE FERIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFICIO3 - DORMITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTAS PISO 0, 1 E 2
	ESCALA - 1/100
	MAIO 98

DESENHO
 2
 REF 98X3/1998



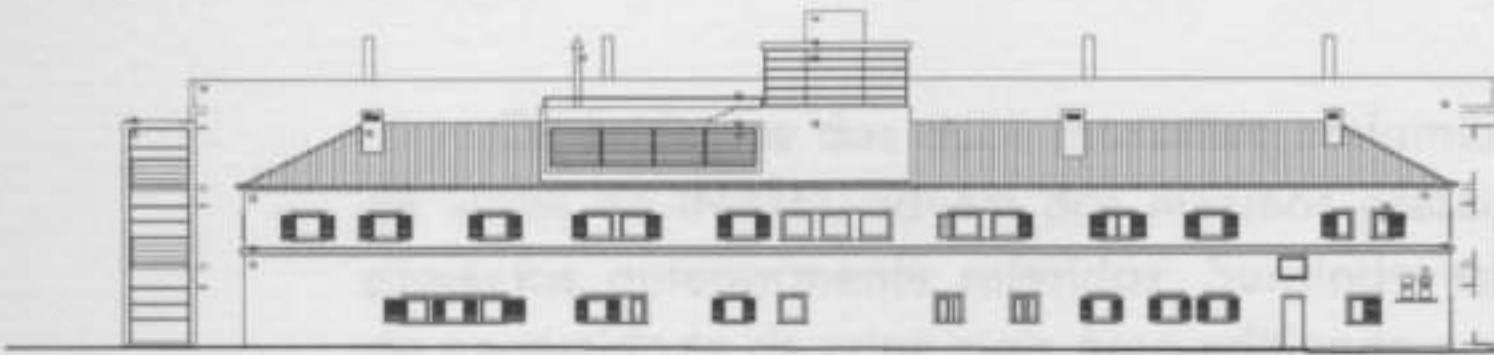
VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 - DORMITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTA PISO 3 E COBERTURA
	ESCALA - 1/100
	DESENHO 3 MAIO 98 REF 98XX/1998



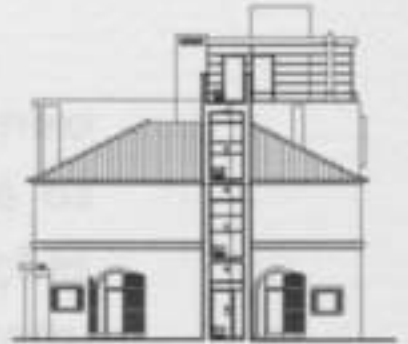
VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIOS - DORMITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	PLANTAS PAVIMENTOS 0, 1 E 2
	ESCALA - 1/100
	MAIO 98

DESENHO
 4
 REF 98XX/1988

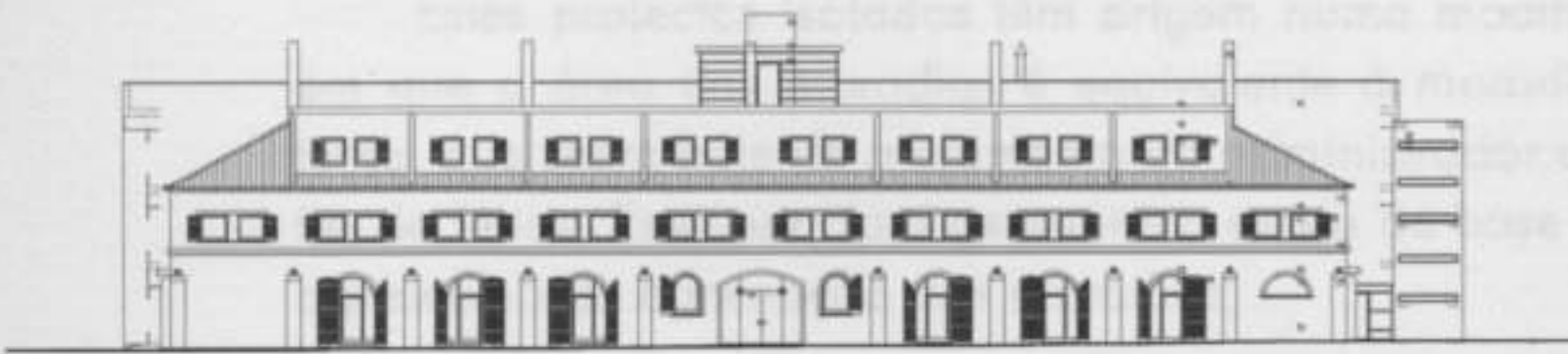
CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL MORADIAS UNIFAMILIARES



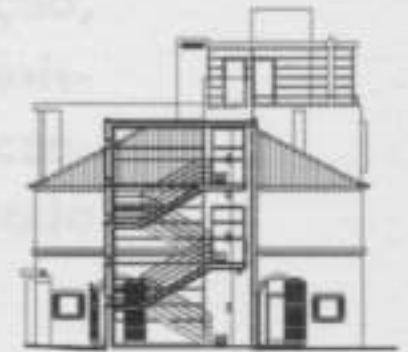
ALÇADO 1/100



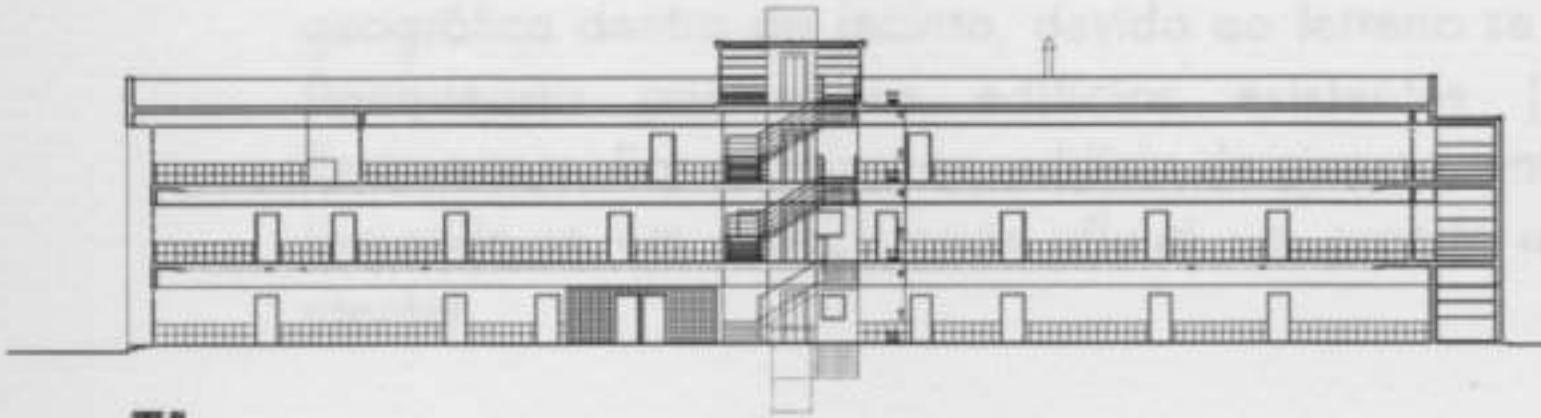
SECCÃO II



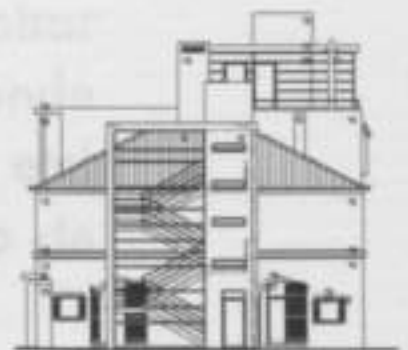
ALÇADO 1/100



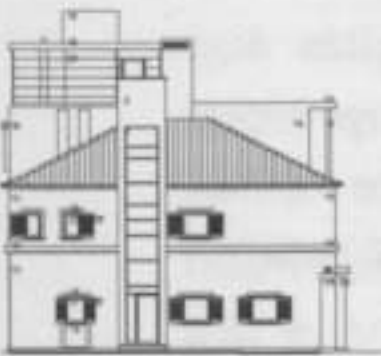
SECCÃO III



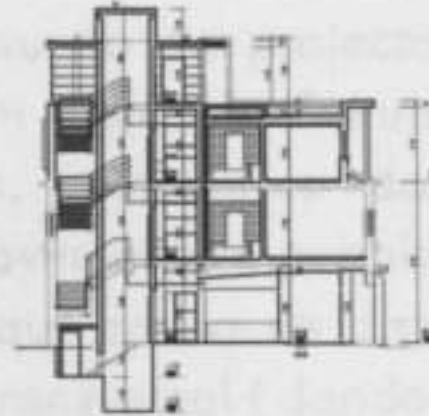
SECCÃO IV



ALÇADO LATERAL 1/100




ALÇADO LATERAL 1/100



SECCÃO V

- LEGENDA DE SIMBÓLOS E MATERIAIS
- 1 - PAREDE DE ALVENARIA DE 20 CM DE ESPESURA
 - 2 - PAREDE DE ALVENARIA DE 10 CM DE ESPESURA
 - 3 - PAREDE DE ALVENARIA DE 5 CM DE ESPESURA
 - 4 - PAREDE DE ALVENARIA DE 2,5 CM DE ESPESURA
 - 5 - PAREDE DE ALVENARIA DE 1,25 CM DE ESPESURA
 - 6 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,625 CM DE ESPESURA
 - 7 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,3125 CM DE ESPESURA
 - 8 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,15625 CM DE ESPESURA
 - 9 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,078125 CM DE ESPESURA
 - 10 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0390625 CM DE ESPESURA
 - 11 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,01953125 CM DE ESPESURA
 - 12 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,009765625 CM DE ESPESURA
 - 13 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0048828125 CM DE ESPESURA
 - 14 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00244140625 CM DE ESPESURA
 - 15 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,001220703125 CM DE ESPESURA
 - 16 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0006103515625 CM DE ESPESURA
 - 17 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00030517578125 CM DE ESPESURA
 - 18 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000152587890625 CM DE ESPESURA
 - 19 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000762939453125 CM DE ESPESURA
 - 20 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00003814697265625 CM DE ESPESURA
 - 21 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000019073486328125 CM DE ESPESURA
 - 22 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000095367431640625 CM DE ESPESURA
 - 23 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000476837158203125 CM DE ESPESURA
 - 24 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000002384185791015625 CM DE ESPESURA
 - 25 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000011920928955078125 CM DE ESPESURA
 - 26 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000059604644775390625 CM DE ESPESURA
 - 27 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000298023223876953125 CM DE ESPESURA
 - 28 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000001490116119384765625 CM DE ESPESURA
 - 29 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000007450580596923828125 CM DE ESPESURA
 - 30 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000037252902984619140625 CM DE ESPESURA
 - 31 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000186264514923095703125 CM DE ESPESURA
 - 32 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000931322574615478515625 CM DE ESPESURA
 - 33 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000004656612873077392578125 CM DE ESPESURA
 - 34 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000023283064365386962890625 CM DE ESPESURA
 - 35 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000116415321826934814453125 CM DE ESPESURA
 - 36 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000582076609134674072265625 CM DE ESPESURA
 - 37 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000002910383045673370361328125 CM DE ESPESURA
 - 38 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000014551915228366851806640625 CM DE ESPESURA
 - 39 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000072759576141834259033203125 CM DE ESPESURA
 - 40 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000363797880709171295166015625 CM DE ESPESURA
 - 41 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000001818989403545856475830078125 CM DE ESPESURA
 - 42 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000009094947017729282379150390625 CM DE ESPESURA
 - 43 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000045474735088641189595751953125 CM DE ESPESURA
 - 44 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000022737367544320594797879765625 CM DE ESPESURA
 - 45 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000113686837721602973989398828125 CM DE ESPESURA
 - 46 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000568434188608014869949494140625 CM DE ESPESURA
 - 47 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000002842170943040074349747470703125 CM DE ESPESURA
 - 48 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000014210854715200371748737353515625 CM DE ESPESURA
 - 49 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000710542735760018587386882765625 CM DE ESPESURA
 - 50 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000003552713678800092936934413828125 CM DE ESPESURA
 - 51 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000017763568394000464694672069140625 CM DE ESPESURA
 - 52 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000008881784197000232347336034503125 CM DE ESPESURA
 - 53 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000044408920985001161736680172515625 CM DE ESPESURA
 - 54 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000222044604925005808683400862765625 CM DE ESPESURA
 - 55 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000001110223024625029043417004313828125 CM DE ESPESURA
 - 56 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000055511151231251452170850215625 CM DE ESPESURA
 - 57 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000027755575615625726085010765625 CM DE ESPESURA
 - 58 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000001387778780781285404253828125 CM DE ESPESURA
 - 59 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000006938893903906427021269140625 CM DE ESPESURA
 - 60 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000003469446951953213510634503125 CM DE ESPESURA
 - 61 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000017347234759766067553172515625 CM DE ESPESURA
 - 62 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000086736173798830337765862765625 CM DE ESPESURA
 - 63 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000043368086899415168882913828125 CM DE ESPESURA
 - 64 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000216840434497075844414569140625 CM DE ESPESURA
 - 65 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000108420217248537922207282765625 CM DE ESPESURA
 - 66 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000542101086242689611036413828125 CM DE ESPESURA
 - 67 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000002710505431213448055182069140625 CM DE ESPESURA
 - 68 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000013552527156067240275913828125 CM DE ESPESURA
 - 69 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000067762635780336201379569140625 CM DE ESPESURA
 - 70 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000033881317890168100689782765625 CM DE ESPESURA
 - 71 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000169406589450840503448913828125 CM DE ESPESURA
 - 72 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000847032947254202517244569140625 CM DE ESPESURA
 - 73 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000042351647362710125862282765625 CM DE ESPESURA
 - 74 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000211758236813550629313828125 CM DE ESPESURA
 - 75 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000001058791184067750314569140625 CM DE ESPESURA
 - 76 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000052939559203375015844569140625 CM DE ESPESURA
 - 77 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000264697796016875007922282765625 CM DE ESPESURA
 - 78 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000013234889800843750039613828125 CM DE ESPESURA
 - 79 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000000661744490042187500198069140625 CM DE ESPESURA
 - 80 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000003308722450210937500099034503125 CM DE ESPESURA
 - 81 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000000165436122510546875000495169140625 CM DE ESPESURA
 - 82 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000008271806125273218750002475844569140625 CM DE ESPESURA
 - 83 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000000041359030626136093750001237922282765625 CM DE ESPESURA
 - 84 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000000206795153130680468750000619613828125 CM DE ESPESURA
 - 85 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000000103397576565324023437500003098069140625 CM DE ESPESURA
 - 86 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000516987882826620117187500001549034503125 CM DE ESPESURA
 - 87 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000000002584939414133100589375000007745169140625 CM DE ESPESURA
 - 88 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000129246970706655029468750000038725844569140625 CM DE ESPESURA
 - 89 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000064623485353327514734375000001936292282765625 CM DE ESPESURA
 - 90 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000032311742676663757367187500000096814569140625 CM DE ESPESURA
 - 91 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000000001615587133833338888937500000048407282765625 CM DE ESPESURA
 - 92 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000000000807793569166669444446875000002420364503125 CM DE ESPESURA
 - 93 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000004038967845833472222234375000001210182282765625 CM DE ESPESURA
 - 94 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000000000020194839229167361111117187500000060509140625 CM DE ESPESURA
 - 95 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,00000000000000000000000000100974196145833680555558937500000030254569140625 CM DE ESPESURA
 - 96 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000000504870980729168402777774687500000015127282765625 CM DE ESPESURA
 - 97 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000000252435490364584201388882343750000000756364503125 CM DE ESPESURA
 - 98 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,0000000000000000000000000001262177451822921006944441718750000000378182282765625 CM DE ESPESURA
 - 99 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000000063108872591146050347222289375000000018909140625 CM DE ESPESURA
 - 100 - PAREDE DE ALVENARIA DE 0,000000000000000000000000000031554436295573025173611114687500000009454569140625 CM DE ESPESURA



VASCO MASSAPINA MANUEL AYRES PAULO MANTA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO 3 - DORMITÓRIO
	PROJECTO GERAL PROJECTO DE EXECUÇÃO
	ALÇADOS E CORTES
	ESCALA - 1/100
	MAIO 98

DESENHO 6
REF 58XX/1992

CENTRO DE FÉRIAS DO INATEL MORADIAS UNIFAMILIARES

Os projectos das duas moradias unifamiliares no centro de férias do INATEL advêm dos mesmos pressupostos que os projectos anteriormente referidos. Surgindo estas habitações da necessidade de criar mais área edificada para alojamento.

Estes projectos isolados têm origem numa modificação, em que a área das moradias é equivalente à moradia existente, que serve hoje de alojamento do administrador do centro de férias. Esse princípio geométrico serviu de base a todo o processo de concepção das moradias.

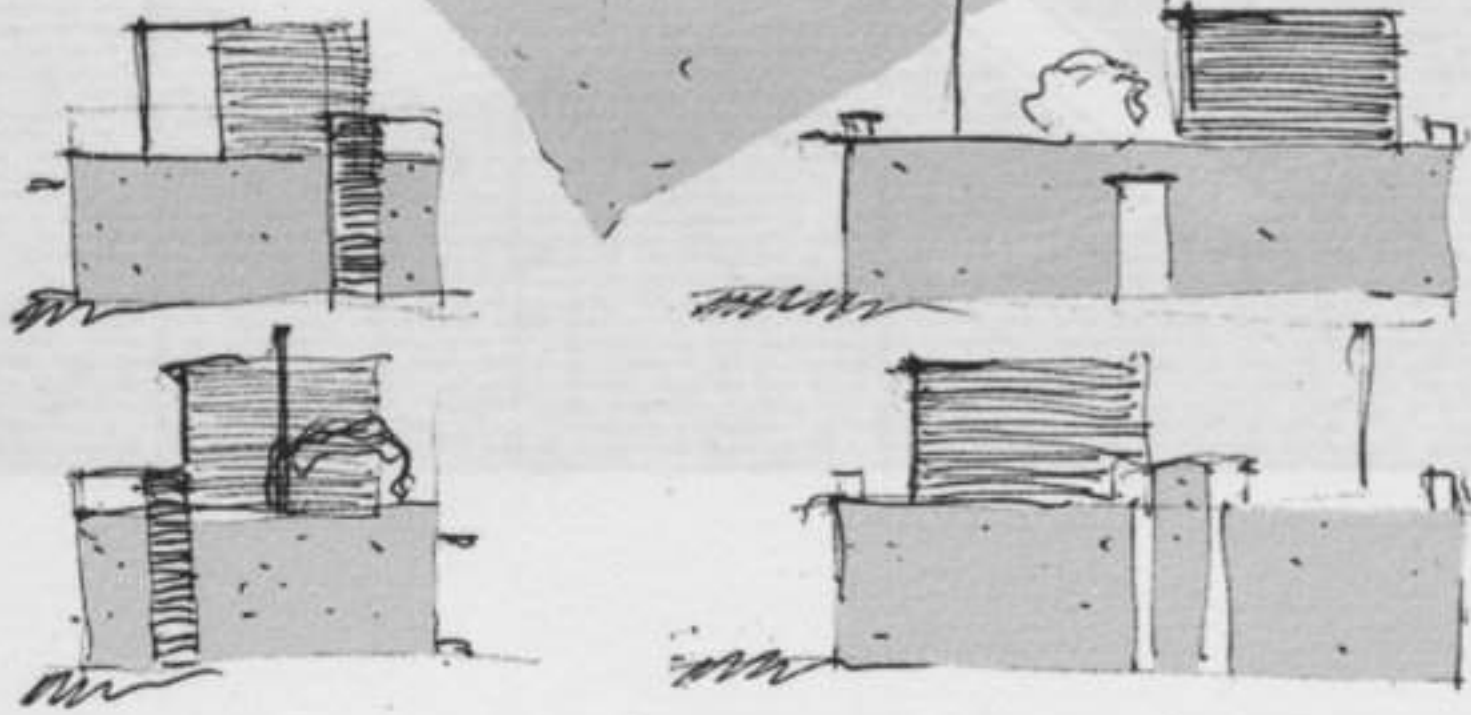
Uma das condicionantes destes projectos, foi a situação geográfica dentro do recinto, devido ao terreno se encontrar flanqueado por vários edifícios existentes (Grande Restaurante, Bar restaurante, edifício de cinema, entrada, etc) tornando-se um espaço onde afluirá um grande número de utentes.

Pretendeu-se, através de discussão, elaborar princípios que estipulassem a evolução do projecto, tentando logo de início que este fosse um elemento "neutro" devido á envolvente existente. Assim, criaram-se dois eixos em cada habitação, um eixo transversal que permitia o acesso à moradia e, um longitudinal que servia de distribuição a partir da intersecção com o eixo transversal (dando-se a mesma no hall de entrada), situando-se a zona íntima na ala direita e a zona comum na ala esquerda. O objectivo subjacente as estas directrizes consistiu na procura de uma vivência das habitações voltadas para o interior, conseguido através de pátios que permitem aos utilizadores usufruírem de espaços exteriores com toda a privacidade que os muros que as flanqueiam proporcionam. O projecto final é caracterizado, desta forma, por uma pureza organizativa a nível de planta e de

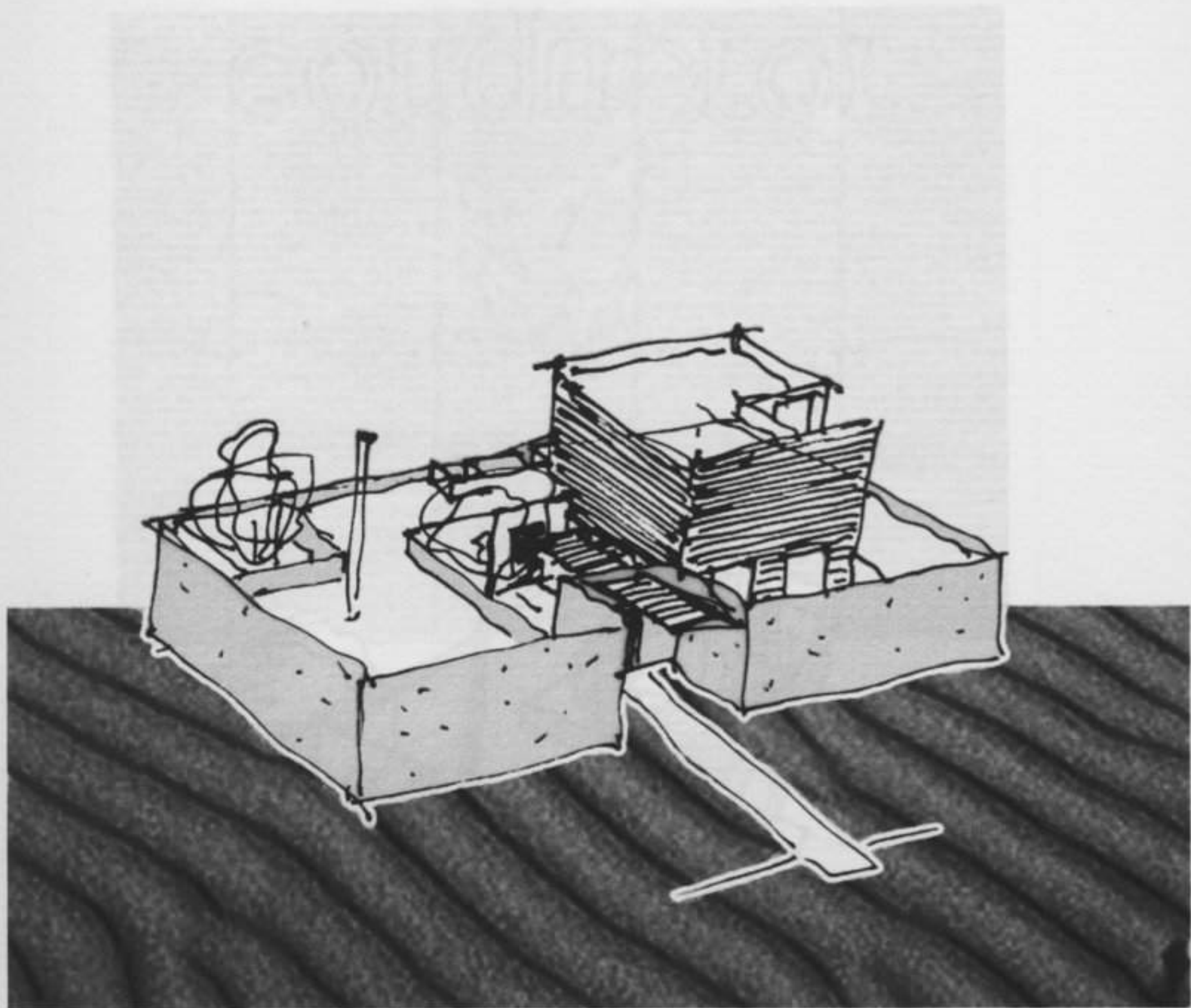
alçadas.

A minha colaboração neste projecto corresponde à fase de estudo prévio e projecto base. Tendo tido hipótese de aprofundar as minhas ideias e os meus conhecimentos através da troca de impressões e discussão de diferentes pontos de vista ao longo dos estudos de concepção global com o Arquitecto Vasco Massapina.

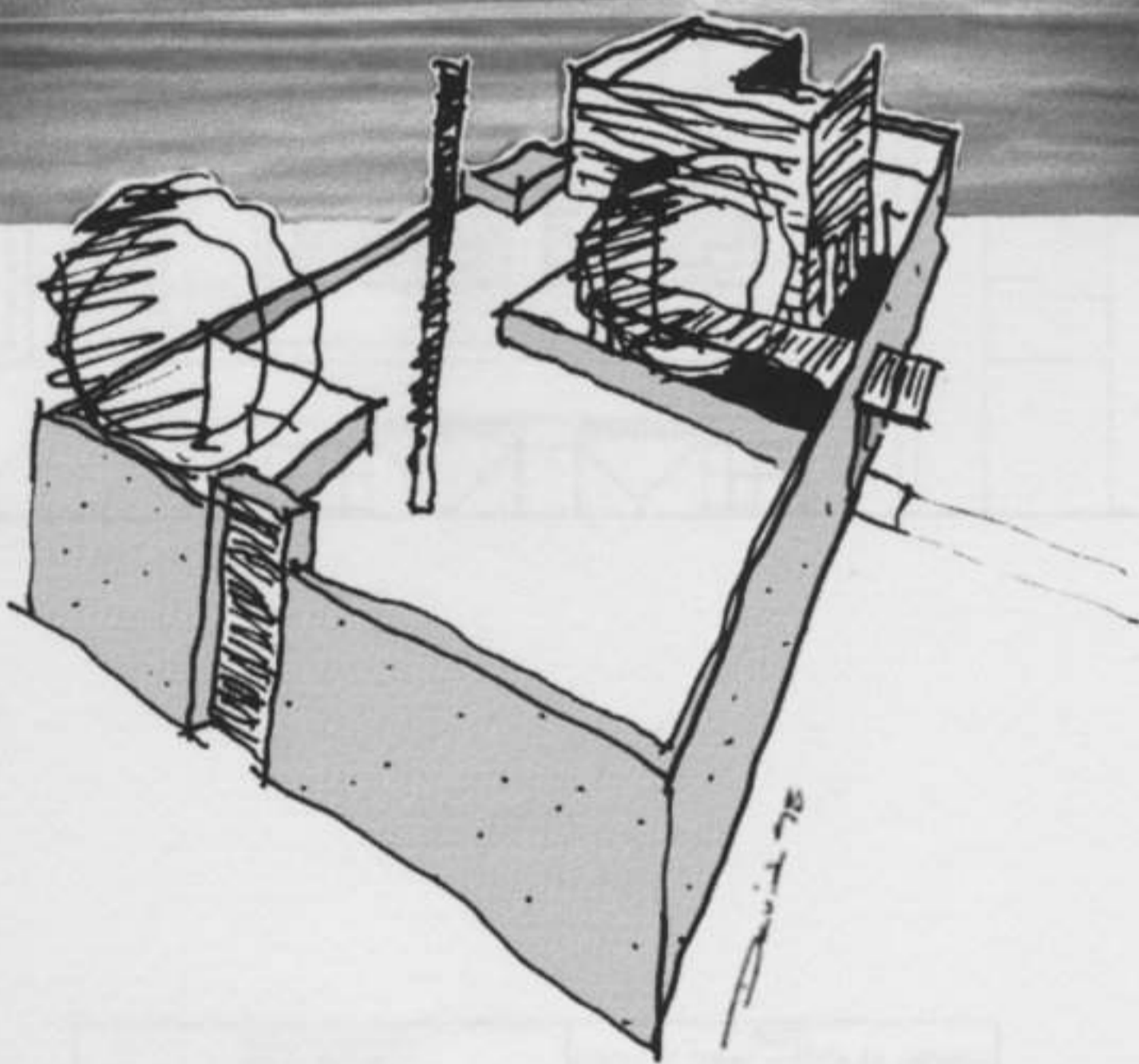
Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos , que abrangem diferentes fases do projecto.

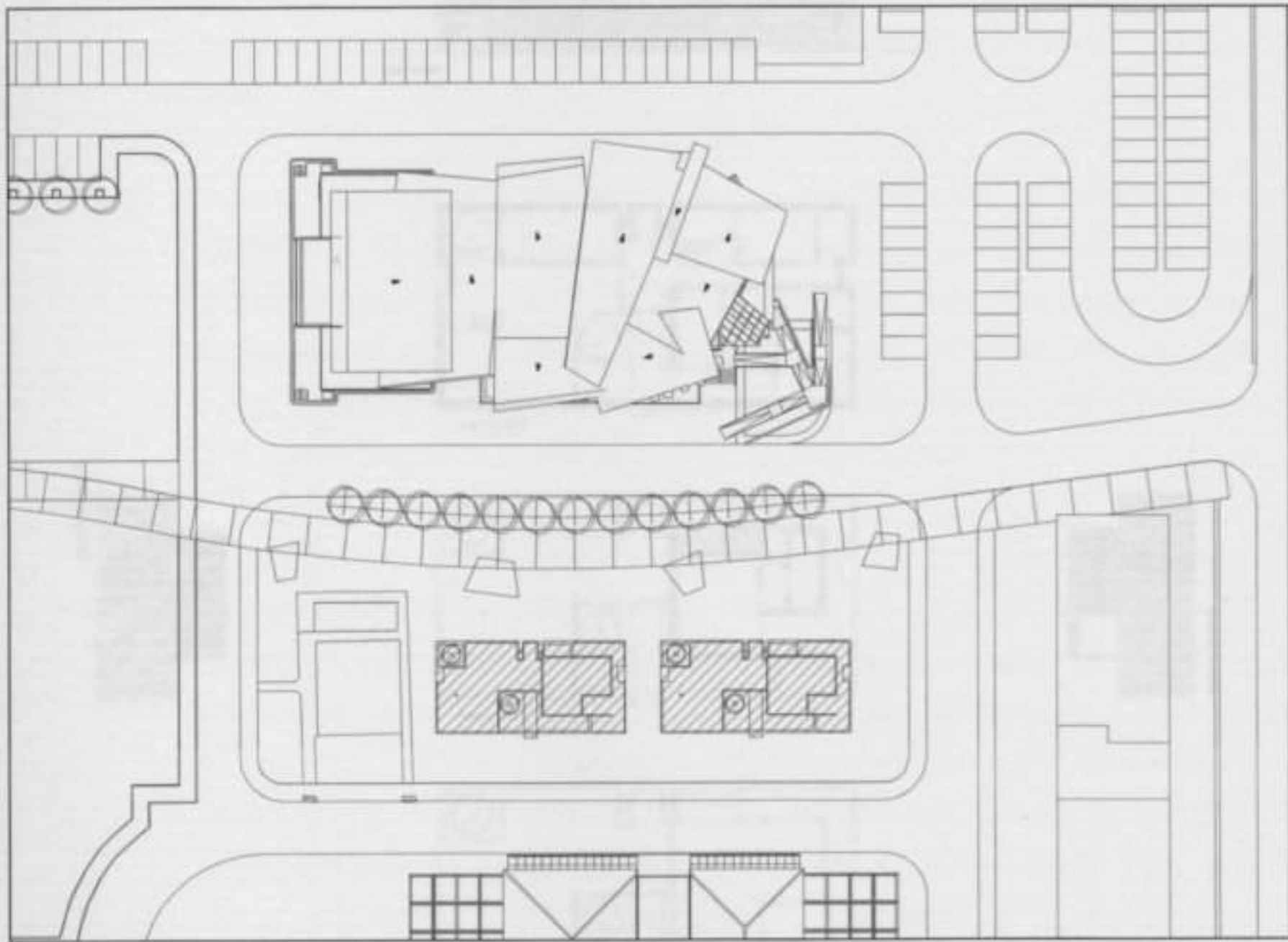



David 78



David 78



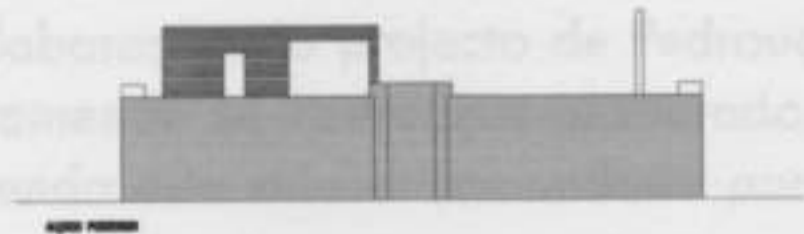


<p>VASCO MASSAPINA DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p>  <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>	<p>INATEL</p> <p>CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA</p> <p>EDIFÍCIO B1 - HABITAÇÕES UNIFAMILIARES</p>
	<p>PROPOSTA PARA OS EDIFÍCIOS B1</p>
	<p>PLANTA IMPLANTAÇÃO</p>
	<p>DESENHO</p> <p>1</p> <p>ABRIL 98</p> <p>REF. 98XX/1998</p>

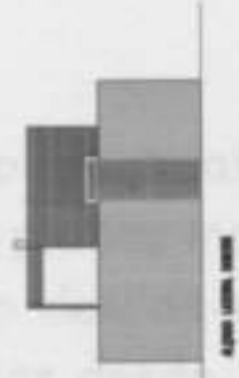
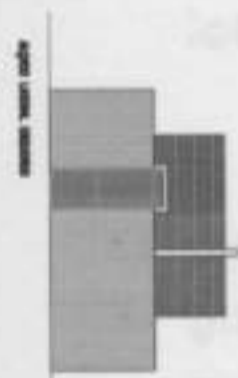
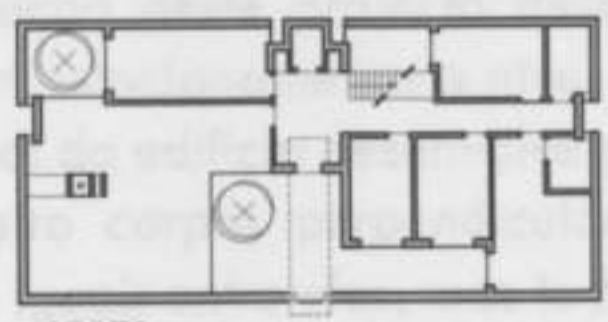
P E D R O U Ç O S

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

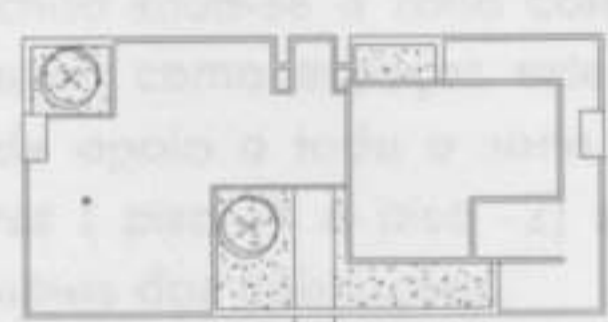
A elaboração deste projecto de habitação tem por base o plano programático definido no atelier Cidade Aberta, tendo sido desenvolvido em conjunto com investidores privados.



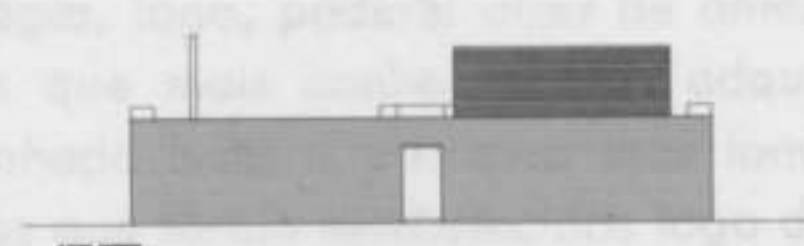
A realização deste projecto de habitação e a construção dos edifícios B1 e B2, no âmbito do plano programático, foram desenvolvidas em conjunto com investidores privados. O corpo principal do edifício é desenvolvido em torno de um núcleo central, com uma estrutura de suporte que se articula com os elementos de habitação, sugerindo a forma de um vento.




O edifício desenvolve-se em torno de um núcleo central, com uma estrutura de suporte que se articula com os elementos de habitação, sugerindo a forma de um vento. No âmbito do plano programático, foram desenvolvidas em conjunto com investidores privados. O corpo principal do edifício é desenvolvido em torno de um núcleo central, com uma estrutura de suporte que se articula com os elementos de habitação, sugerindo a forma de um vento.



A elaboração deste projecto coincide com o fim do ano escolar, logo, poderá dizer-se que foi o projecto que se desenvolveu durante o período de férias, não só por ter acompanhado o ritmo académico, mas também, por toda a sua elaboração ter sido iniciada no início do ano.



VASCO MASSAPINA DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.	INATEL CENTRO DE FÉRIAS - COSTA DA CAPARICA EDIFÍCIO B1 - HABITAÇÕES UNIFAMILIARES
	PROPOSTA PARA OS EDIFÍCIOS B1
	PLANTA DIMENSIONAMENTO
	ESCALA - 1/200 ABRIL 98
	DESENHO 2 REF 88X3/1988

P E D R O U Ç O S E D I F Í C I O D E H A B I T A Ç Ã O

concepção e finalização do projecto, no desenvolvimento das
diversas tipologias, nos arranjos e percursos, nas modificações e

A elaboração do projecto de Pedrouços tem por base o plano promenor de Pedrouços elaborado no atelier Cidade Aberta, tendo este sido encomendado por investidores privados.

Por tudo isto penso que a minha colaboração foi impor-

A realização deste projecto destinou-se a habitação e comércio com estacionamento a nível dos pisos inferiores. O corpo principal do edifício desenvolve-se paralelamente ao rio surgindo quatro corpos perpendiculares a este último com afastamentos iguais entre eles, mas todos eles ajustando-se ao lote como que sugerindo a forma de um pente.

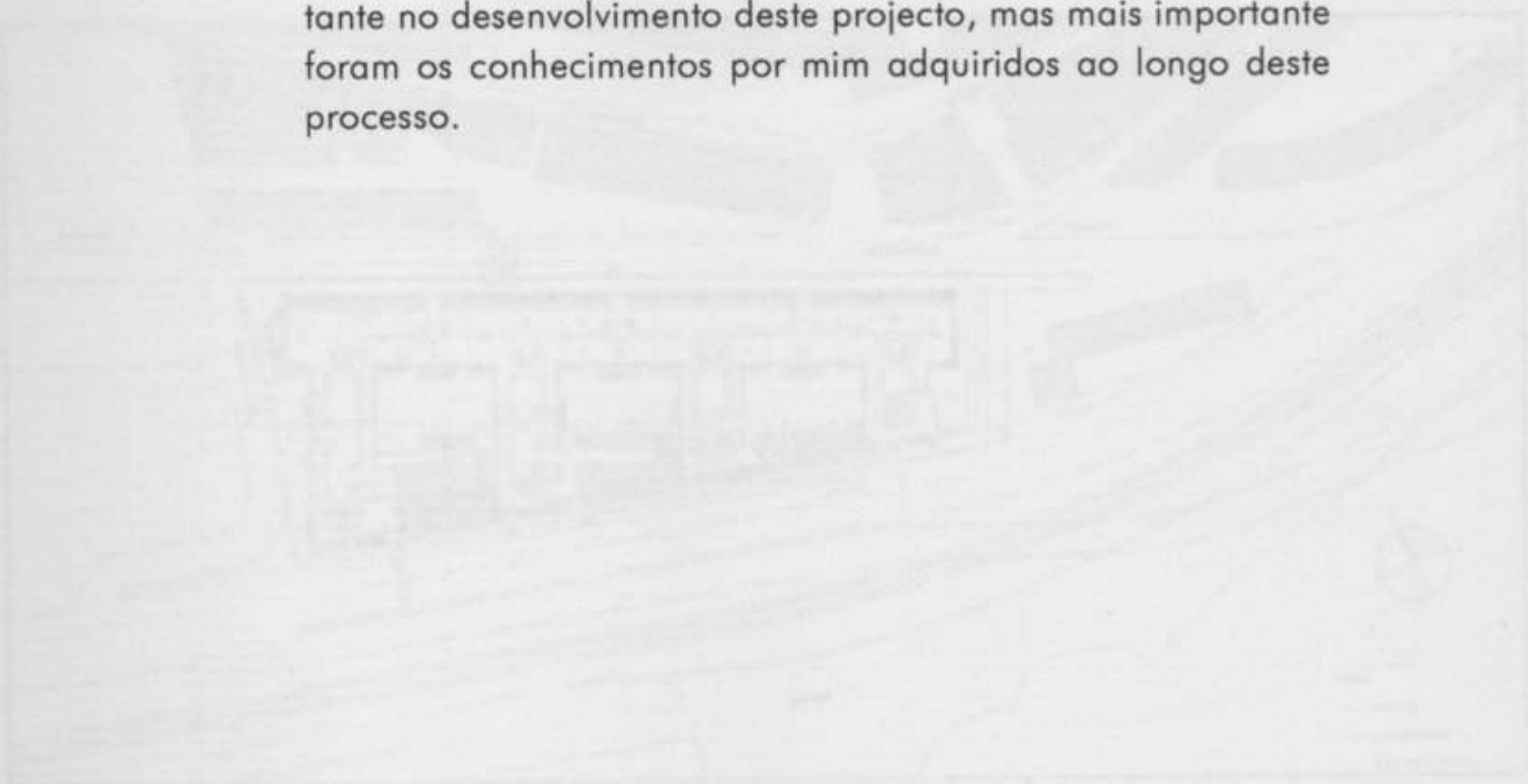
O edifício proposto apresenta um máximo de quatro pisos respeitando a regra dos 45° em relação aos planos marginais envolventes. Nos quatro pisos a ocupação destina-se, exclusivamente, a habitação variando as tipologias desde T1 a T5. No R/chão situa-se a zona comercial e os acessos às habitações assim como espaços exteriores de lazer e estacionamento de apoio a toda a zona pública. Ao nível dos pisos inferiores (piso -1 e piso -2) situam-se os estacionamentos e arrumos das habitações.

A elaboração deste projecto coincidiu com o final do meu estágio, logo, poderei dizer de antemão que foi o projecto em que mais conhecimentos adquiri, não só por ter acompanhado todo o processo mas também, por todos os objectivos que foram estabelecidos logo de início.

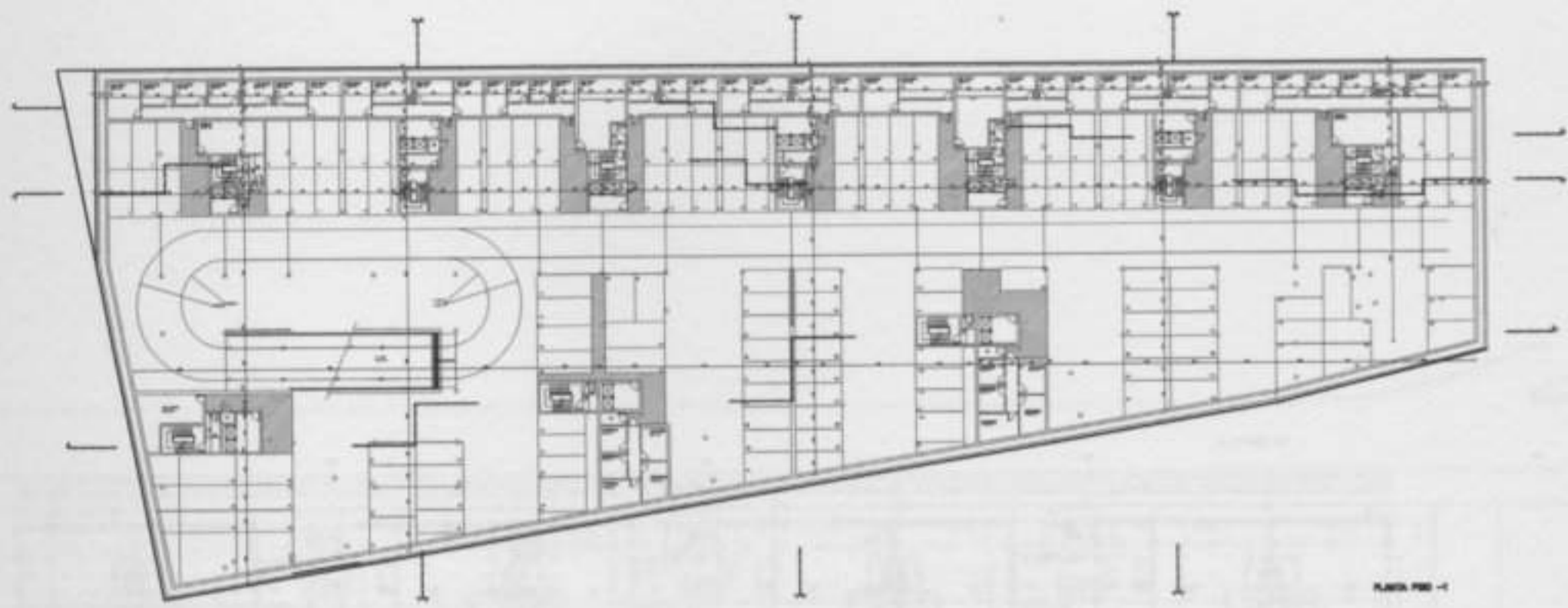
A metodologia e as regras impostas desde o começo ajudaram-me a compreender que as regras podem ser um excelente elemento de apoio a todo o raciocínio conceptual, facilitando, ou não, todo o desenvolvimento do projecto numa fase posterior. Neste, foram um elemento preponderante na

concepção e finalização do projecto, no desenvolvimento das diversas tipologias, nos avanços e recuos, nas modificações e ajustes que estas sofreram com o intuito de ir ao encontro das pretensões do cliente sem negligenciar a imagem do conjunto que se pretendia implementar.

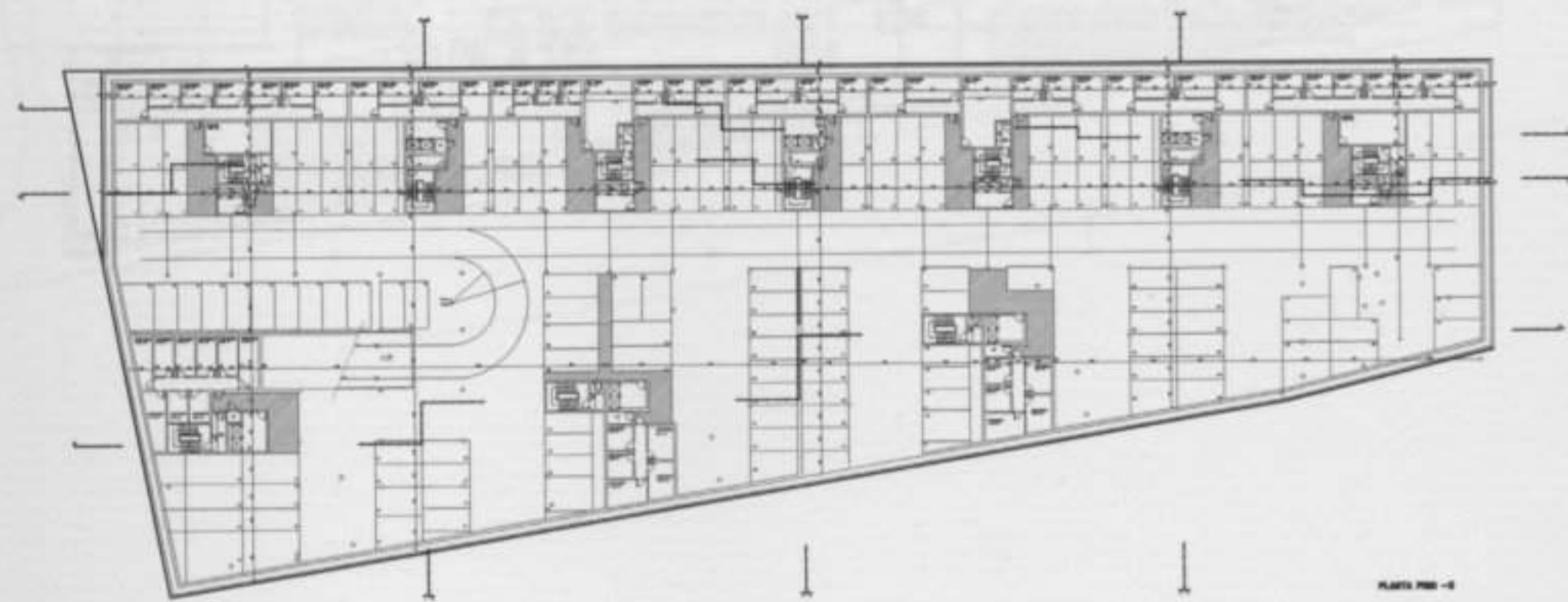
Por tudo isto penso que a minha colaboração foi importante no desenvolvimento deste projecto, mas mais importante foram os conhecimentos por mim adquiridos ao longo deste processo.



Apresenta-se nas páginas seguintes alguns dos elementos gráficos, que abrangem diferentes fases do projecto.




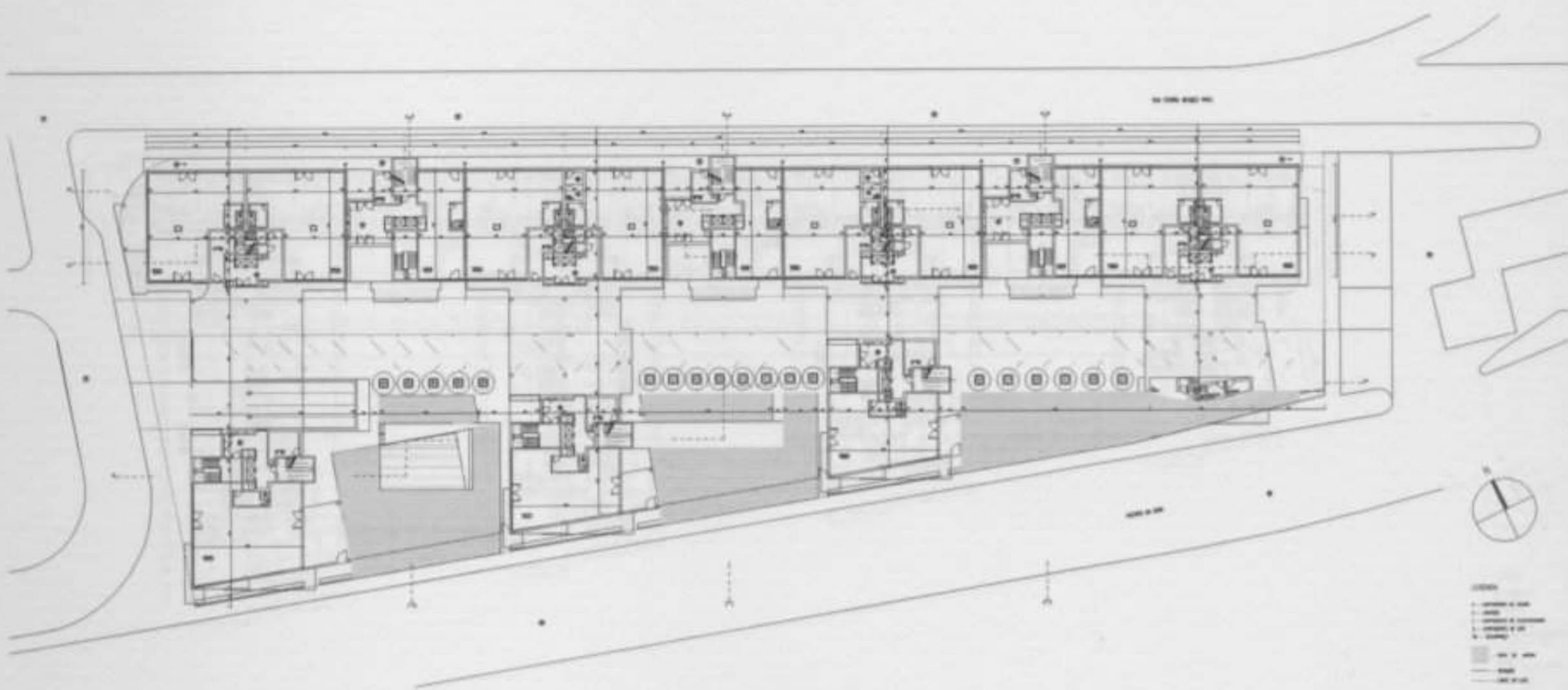
PLANTA PISO -1




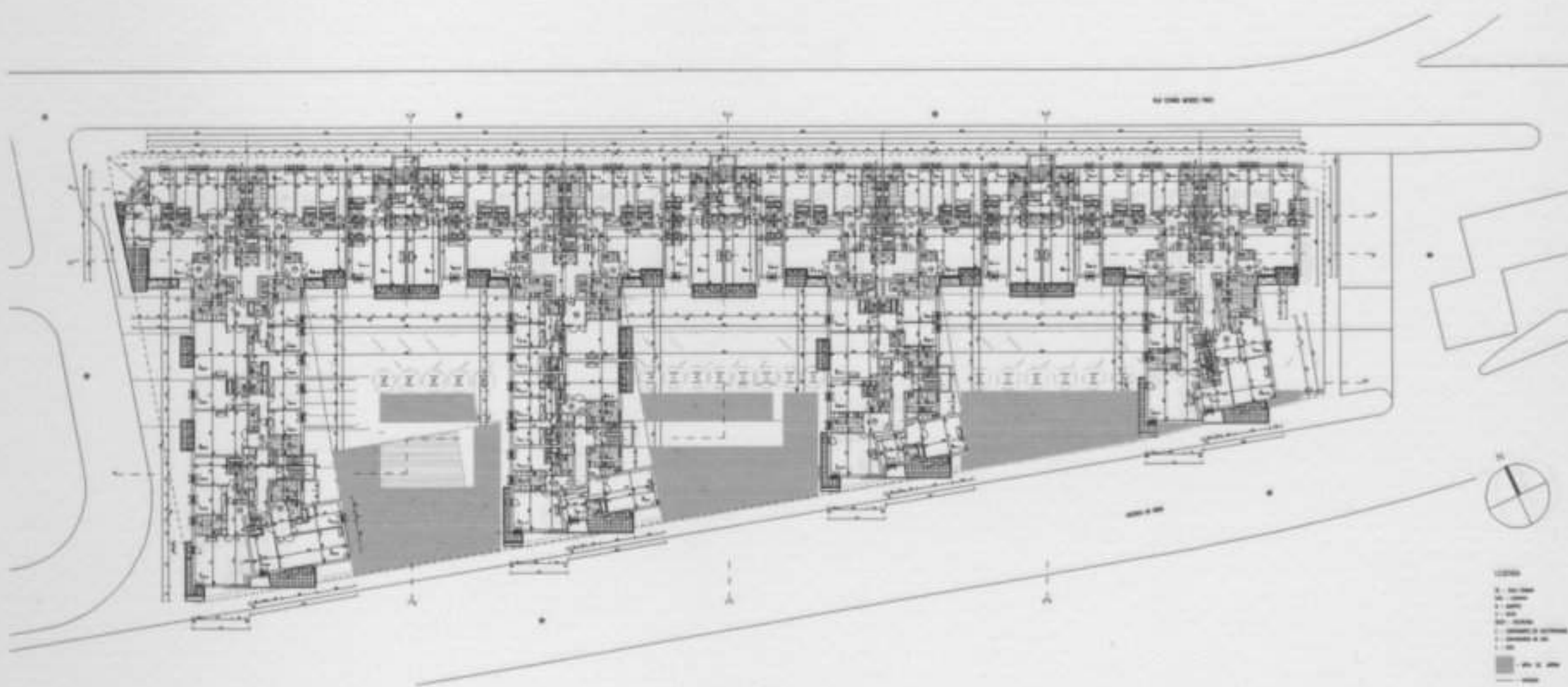
PLANTA PISO -2




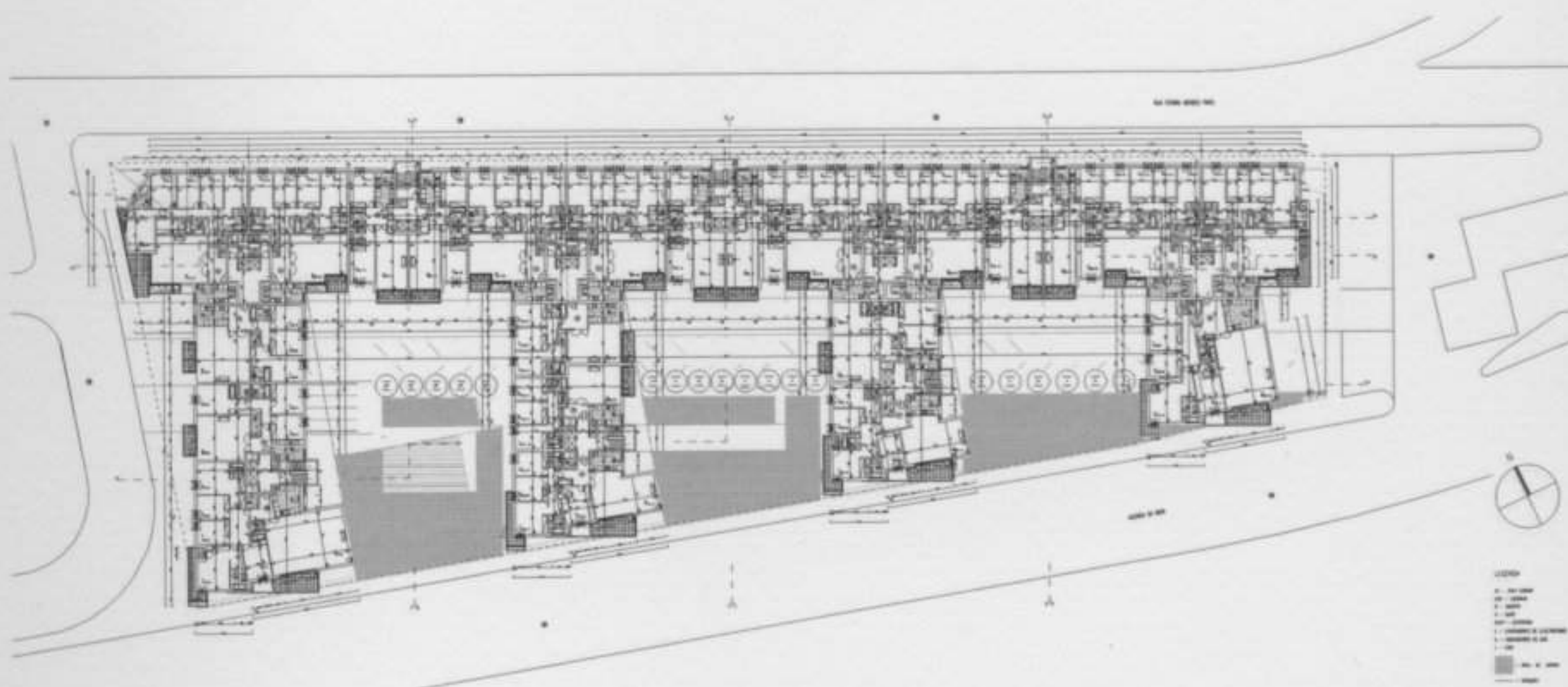
<p>VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p>  <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>		<p>EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA PISO -1, -2</p>	
RESERVA	LOCAL		
<p>PARTE Nº 26 PARTE Nº 27</p>	<p>PARTE Nº 28 PARTE Nº 29</p>		
<p>ESCALA 1/500</p> 		<p>2</p>	
<p>ANEXO 36</p>		<p>REF. 00000</p>	




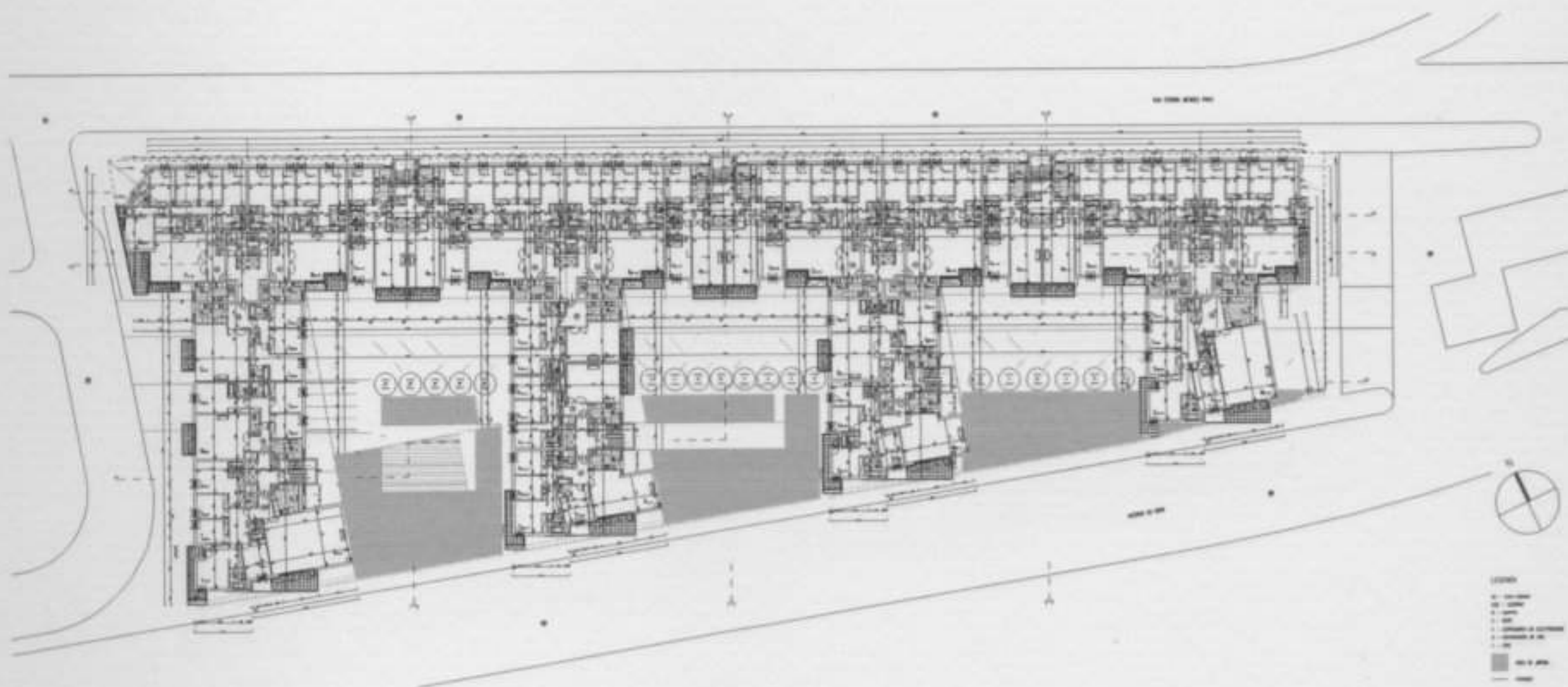
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA PISO 0	
REGISTANTE SÓCIO Nº 124 Nº 14 24 040000 Nº 22 000 1000		LICEN. Nº 10000 Nº 1000 Nº 10 1000 Nº 10 10 1000 Nº 10 1000	
ESCALA 1/100		FOLHA 3	
AUTORA 98		REF. 10000	




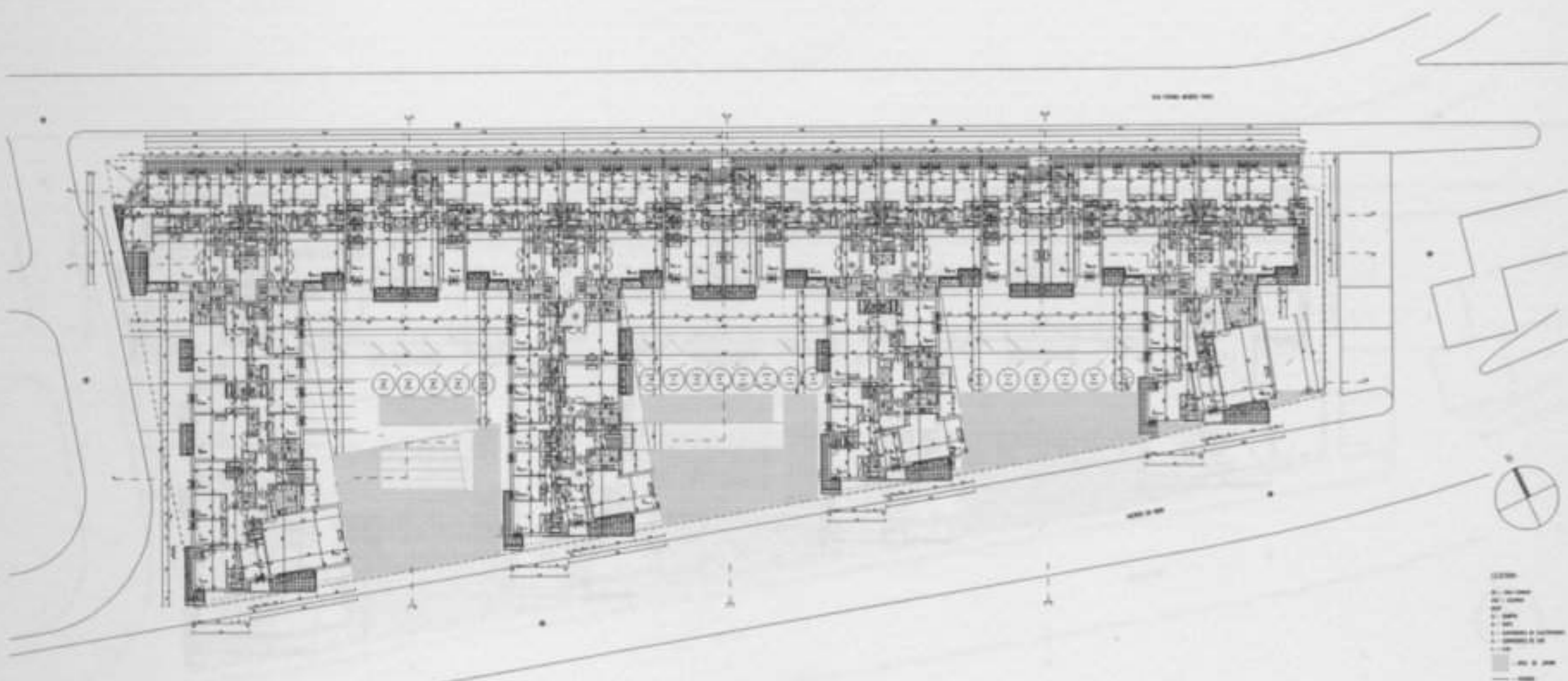
<p>VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES</p> <p>ARQUITECTOS</p>  <p>ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.</p>	<p>EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA PISO 1</p> <table border="1"> <tr> <td data-bbox="1038 2369 1239 2420"> <p>REQUERENTE SARCA, S.A. RUA DA 2ª DIVISÃO, Nº 20, 4400-100 VILA VERDE</p> </td> <td data-bbox="1245 2369 1446 2420"> <p>LICEN. SARCA, S.A. RUA DA 2ª DIVISÃO, Nº 20, 4400-100 VILA VERDE</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1038 2420 1384 2471"> <p>ESCALA 1/100</p> </td> <td data-bbox="1390 2420 1446 2471"> <p>FOLHA 4</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1038 2471 1384 2516"> <p>ASSIN. [Signature]</p> </td> <td data-bbox="1390 2471 1446 2516"> <p>REP. CÍVIL</p> </td> </tr> </table>	<p>REQUERENTE SARCA, S.A. RUA DA 2ª DIVISÃO, Nº 20, 4400-100 VILA VERDE</p>	<p>LICEN. SARCA, S.A. RUA DA 2ª DIVISÃO, Nº 20, 4400-100 VILA VERDE</p>	<p>ESCALA 1/100</p>	<p>FOLHA 4</p>	<p>ASSIN. [Signature]</p>	<p>REP. CÍVIL</p>
<p>REQUERENTE SARCA, S.A. RUA DA 2ª DIVISÃO, Nº 20, 4400-100 VILA VERDE</p>	<p>LICEN. SARCA, S.A. RUA DA 2ª DIVISÃO, Nº 20, 4400-100 VILA VERDE</p>						
<p>ESCALA 1/100</p>	<p>FOLHA 4</p>						
<p>ASSIN. [Signature]</p>	<p>REP. CÍVIL</p>						



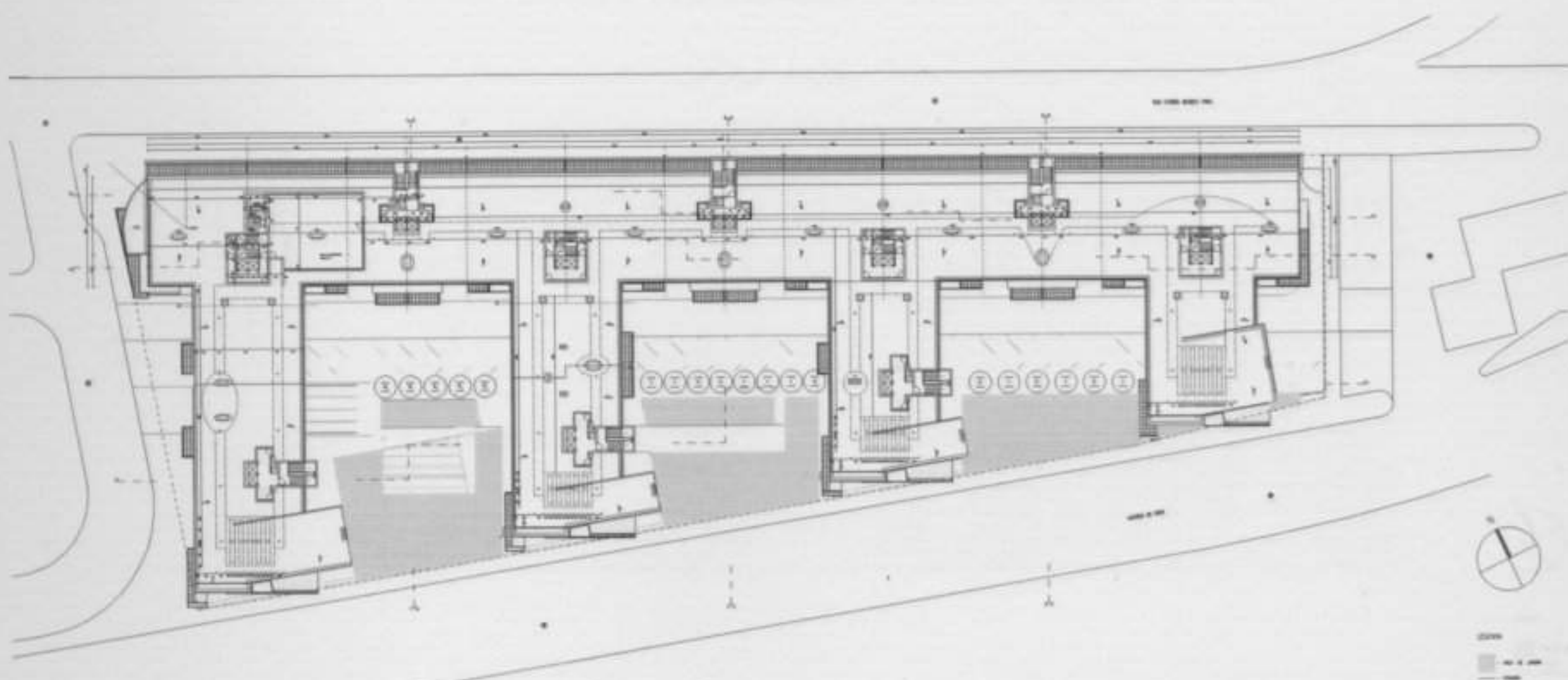
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO PISO 2	
REQUERENTE MUNICÍPIO DE LISBOA Rua da Amadora nº 20, 1600 LISBOA	LOCAL Rua Vasco da Gama nº 10, 1600 LISBOA Tel. 21 314 44 11	ESCALA 1/100	02/2010 <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">5</div> REF. 12000




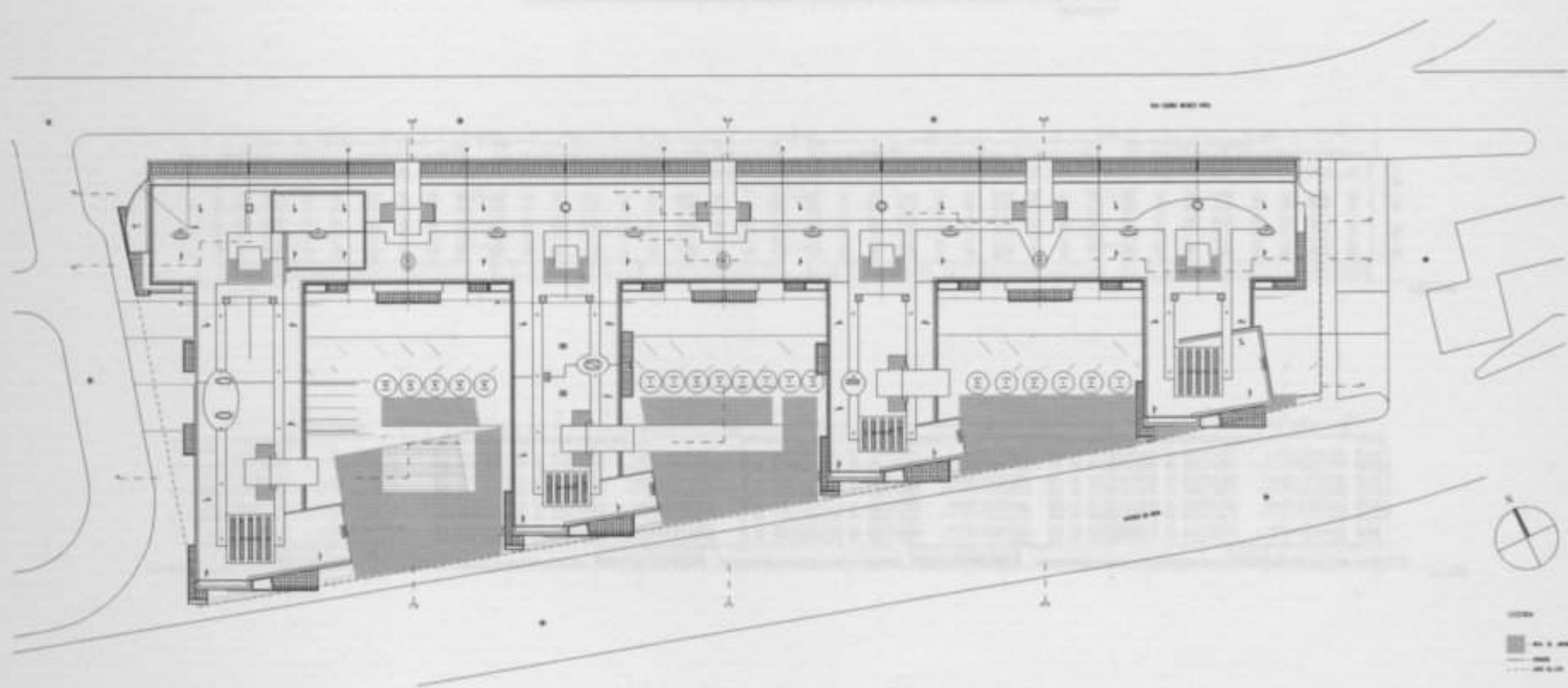
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO PISO 3	
REGISTANTE ANO 2011 Nº 10 Nº 10 24 040000 Nº 10 4000 10000	UTA Rua Padre Manoel Paulo, nº 10, 1000 4000-000 Vila Verde de Raia, Portugal	ESCALA 1/100 40000 00	FOLHA 6 SET. 2010




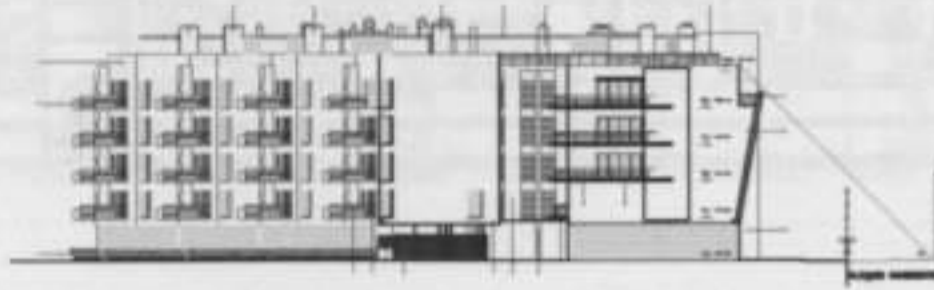
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO PISO 4	
REQUERENTE <small>UNIC. DE SA. P&D</small> <small>AV. DA BARRAGEM Nº 26, 4400-1000</small>	LOCAL <small>AV. FERREIROS Nº 100, 4400-1000</small> <small>AV. DA BARRAGEM Nº 26, 4400-1000</small>	ESCALA 1/100	FOLHA <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">7</div>
ADONDE 38		907.00000	



VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DO TERRAÇO	
RECEBENTE NOME DO SR. Nº DA LICENÇA Nº DE REG. TERC.	LOCAL Rua Vasco da Gama nº 20, 4400-1090 Vila Verde, Vila Verde, Vila Verde, Vila Verde	ESCALA 1/100 NÚMERO 00	FOLHA 8 REV.º 00000



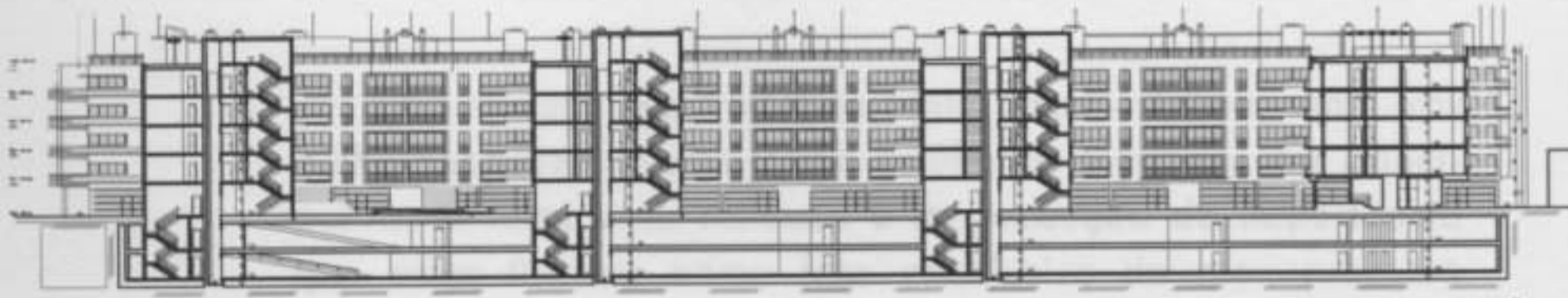
VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA + PLANEAMENTO + ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO PLANTA DE COBERTURAS <table border="1"> <tr> <td>RESERVA <small>DECRETO Nº 12 DE 14 DE ABRIL DE 1976</small></td> <td>LICENÇA <small>DE 15 DE ABRIL DE 1976 Nº 12.100 DE 15 DE ABRIL DE 1976</small></td> </tr> <tr> <td>ESCALA 1/100</td> <td> <table border="1"> <tr> <td>9</td> </tr> </table> </td> </tr> </table> 40000 00 007' 00000		RESERVA <small>DECRETO Nº 12 DE 14 DE ABRIL DE 1976</small>	LICENÇA <small>DE 15 DE ABRIL DE 1976 Nº 12.100 DE 15 DE ABRIL DE 1976</small>	ESCALA 1/100	<table border="1"> <tr> <td>9</td> </tr> </table>	9
RESERVA <small>DECRETO Nº 12 DE 14 DE ABRIL DE 1976</small>	LICENÇA <small>DE 15 DE ABRIL DE 1976 Nº 12.100 DE 15 DE ABRIL DE 1976</small>							
ESCALA 1/100	<table border="1"> <tr> <td>9</td> </tr> </table>	9						
9								



- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00
- 1.00 - 1.00

VASCO MASSAPINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS  ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO ALÇADOS	
REQUERENTE MUNICÍPIO DE ALÇADOS RUA DA REPÚBLICA Nº 25 - 4400-100 ALÇADOS		LOCAL RUA DO COMÉRCIO Nº 10 - 4400-100 ALÇADOS FOLHA Nº 10 DE 10 - 4400-100 ALÇADOS	
ESCALA 1/100		FOLHA Nº 10	
NÚMERO 00		REF. 00000	

CONCLUSÃO



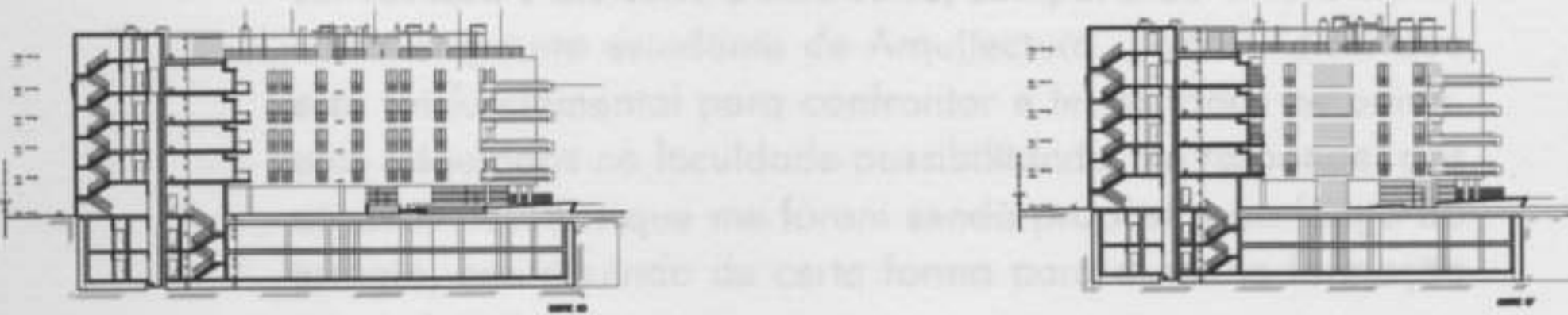
Secção longitudinal do edifício, mostrando a organização dos espaços comerciais e residenciais.



Secção transversal do edifício, evidenciando a distribuição dos espaços comerciais e residenciais.



Secção longitudinal do edifício, mostrando a organização dos espaços comerciais e residenciais.



Secções transversais do edifício, evidenciando a distribuição dos espaços comerciais e residenciais.

Para, por isso, considerar este primeiro contacto com o mundo laboral uma experiência positiva, que me permitiu crescer e desenvolver as minhas capacidades, aprendendo a trabalhar em equipa e a lidar com a pressão de uma cidade em constante movimento. Apesar de não ter sido a minha primeira experiência profissional, esta foi uma oportunidade de ouro para desenvolver as minhas habilidades e conhecimentos em arquitetura e planeamento urbano.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os que me apoiaram e incentivaram durante este percurso, especialmente aos meus pais, que sempre estiveram ao meu lado, e aos meus colegas, com quem aprendi muito e com quem fiz ótimos amigos.

VASCO MASSARINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES ARQUITECTOS		EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO PROJECTO GERAL PROJECTO BASE DE LICENCIAMENTO CORTES	
REGENTE VASCO MASSARINA PEDRO VAZ DAVID ANTUNES	LOCAL Rua da Liberdade, nº 10, 1.º andar 4000-000 Vila Rica, Vila Rica, Minas Gerais	ESCALA 1/100	
ATELIER CIDADE ABERTA ARQUITECTURA • PLANEAMENTO • ARTES PLÁSTICAS LDA.		ANEXO 08	11

C O N C L U S Ã O

Ao realizar este relatório tentei fazer, não só, um trabalho descritivo do que foram os últimos 6 meses, mas principalmente fazer uma reflexão e introspecção da importância que estes tiveram como fase conclusiva do meu percurso académico e como início da minha futura vida profissional.

Não posso, no entanto, deixar de exprimir a minha opinião sobre este período de aprendizagem, talvez por ter uma ideia enquanto estudante, que hoje, depois de ter passado por esta experiência, ficou para sempre alterada. Em minha opinião, talvez fizesse mais sentido intercalar o estágio no ensino teórico realizado na faculdade, possibilitando a todos os estudantes tomarem conhecimento da realidade do mundo de trabalho mais cedo, o que lhe permitiria trazer para a universidade e exigir dela uma preparação mais consentânea com a sua actividade futura.

No entanto, e embora a minha experiência possa parecer escassa e até certo ponto curta, comparando-a com o percurso enquanto estudante de Arquitectura, poderei dizer que esta foi fundamental para confrontar e testar todos os princípios adquiridos na faculdade possibilitando-me responder aos diversos desafios que me foram sendo propostos ao longo do estágio, contribuindo de certa forma para a minha formação como Arquitecto.

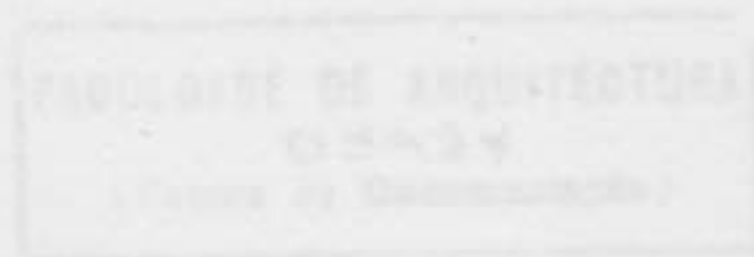
Posso, por isto, considerar este primeiro contacto com o mundo laboral uma experiência positiva, que me permitiu compreender as dificuldades e exigências da profissão, apreendendo-me da importância de todo o trabalho de uma equipa em prol de um determinado objectivo comum. Apesar da satisfação que advem do resultado final, nem tudo foi linear e homogéneo, antes pelo contrário, houve alturas de desespero

colectivo e pessoal, angustias nunca antes por mim experimentadas, pressões internas e externas relacionadas com os prazos a cumprir, com o trabalho a desenvolver, com o mais corriqueiro dos chavões "ainda falta" tão bem conhecido enquanto estudante e que ainda hoje nos acompanha. Mas, tudo isto se supera em prol do trabalho concluído, de um sorriso no final que nos transmite que mais um desafio foi ultrapassado, mas que outros lhe seguirão.

Penso que não será descabido, nesta conclusão, referir a importância que tiveram todas as pessoas que me auxiliaram, incentivaram e, fundamentalmente me ensinaram algo mais que me irá acompanhar neste longo percurso que se vislumbra à minha frente. Referindo-me, neste caso, aos meus colegas com quem tive oportunidade de colaborar nestes últimos meses, agradecendo em particular, ao Arquitecto Vasco Massapina e ao Arquitecto Manuel Ayres a oportunidade que me foi concedida, assim como, a sua disponibilidade, compreensão, acompanhamento e confiança em mim depositada.

Reflectindo sobre os seis meses que tive de estágio, posso concluir que me foram dadas todas as condições para iniciar a minha actividade profissional, tendo consciência de que a metodologia e o rigor com que se trabalhou no estágio me permitirá encarar com serenidade os problemas com que me poderei defrontar no futuro. Sabendo de antemão que esta fase agora terminada, não representa o final, mas sim, o início de um longo percurso.

João Calvino, *As cidades invisíveis*, pág. 130



" Quem chega a tecla, pouco vê da cidade, por detrás dos tapumes de madeira, dos abrigos de sarapilheira, dos andaimes, das armações metálicas, das pontes de madeira suspensas por cabos ou seguras por cavaletes, dos escadotes, dos postes. À pergunta: - Porque demora tanto tempo a construção da tecla? - Os habitantes sem deixarem de içar baldes, de soltar fios de prumo, de mover para baixo e para cima longas trinchas, respondem: - Para que não comece a destruição. E inquiridos se temem que assim que retirarem os andaimes a cidade comece a esboroar-se e a cair aos bocados, acrescentam à pressa, em voz baixa: - Não só a cidade.

E se, insatisfeito com a resposta, alguém aplicar o olho à greta de uma paliçada, vê guias que elevam outras guias, andaimes que revestem outros andaimes, traves que escoram outras traves. - Que sentido tem o vosso construir? - Pergunta. - Qual é o fim de uma cidade em construção se não uma cidade? Onde está o plano que seguem, o projecto?

-Mostrar-to-emos assim que acabar o dia; agora não podemos interromper-nos - Respondem.

O trabalho cessa ao pôr do sol. Desce a noite sobre a obra. É uma noite estrelada. - Eis o projecto- Dizem.

Italo Calvino, *As cidades invisíveis*, pág. 130

FACULDADE DE ARQUITECTURA
05924
(Centro de Documentação)

ASSUNTO: RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE
DAVID FARINHA ANTUNES
N.º 3089 - 192798
LICENCIATURA DE ARQUITECTURA FÁTIL

RELATÓRIO DO ORIENTADOR

O estudante DAVID FARINHA ANTUNES realizou o estágio de Licenciatura de Arquitectura, durante o ano lectivo de 1977/78, de 9 de Fevereiro a 31 de Agosto de 1978, no Gabinete de Arquitectura "Atelier Cidade Aberta, Arquitectura, Planeamento e Artes Plásticas Lda", sendo esse orientador o subscritor. Nesta qualidade escrevo-me a produzir este relatório.

O estágio desenvolveu-se no acompanhamento, elaboração e concepção de alguns projectos que se desenvolvem neste atelier ao longo do presente ano. Destacou a reabilitação arquitectónica de dois edifícios localizados no Centro de Férias do INATEL, na Costa da Caparica, a concepção de um conjunto de duas unidades a edificar no mesmo local (ver Anexo I - Plano de intervenção de reabilitação do Centro de Férias) e um projecto de um anexo de um edifício de habitação em Pedregal.

ANEXO I

O estágio foi acompanhado com a análise do levantamento dos edifícios existentes que lhe permitiram perceber os conceitos subjacentes à intervenção de reabilitação arquitectónica, e assim a concepção de novas edificações.

Para além da produção desses projectos, teve contacto com as questões de ordem administrativa e processual que se desenvolvem em "atelié", tal como a organização e execução das projectos de especialidades, as responsabilidades de projectar, e o relacionamento com os serviços públicos que avaliam os projectos realizados.

Durante o período de estágio revelou especialidade na decisão quanto a produção dos projectos, e de compromisso quanto aos encargos que reportaram os mesmos. Uma correcta integração na equipa projectista, traduz a atitude responsável com que realizou o seu trabalho, admitindo e aplicando de melhor forma os conhecimentos adquiridos. A qualidade final dos projectos é reveladora da importância de sua participação.

Reconheço-se a exatidão do relatório, nos projectos produzidos.

Lisboa, 11 de Setembro de 1978

O Orientador

ASSUNTO: RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE
DAVID FARINHA ANTUNES
Nº. 3069 – 1997/98
LICENCIATURA DE ARQUITECTURA FA/UTL

RELATÓRIO DO ORIENTADOR

O estagiário **DAVID FARINHA ANTUNES** realizou o estágio da Licenciatura de Arquitectura, durante o ano lectivo de 1997/98, de 9 de Fevereiro a 31 de Agosto de 1998, no Gabinete de Arquitectura “Atelier Cidade Aberta, Arquitectura, Planeamento e Artes Plásticas Lda.”, tendo como orientador o subscritor. Nessa qualidade compete-me produzir este relatório.

O estágio consubstanciou-se no acompanhamento, colaboração e concepção de quatro projectos que se desenvolveram neste atelier ao longo do presente ano. Envolveu a reabilitação arquitectónica de dois edifícios localizados no Centro de Férias do INATEL, na Costa da Caparica, a concepção de um conjunto de duas moradias a edificar no mesmo local (projectos integrados na operação conjunta de reabilitação do Centro de Férias) e um projecto de licenciamento de um edifício de habitação em Pedrouços.

O estagiário foi confrontado com a análise do levantamento dos edifícios existentes que lhe permitiram perceber os conceitos subjacentes à intervenção de reabilitação arquitectónica, e com a concepção de novas edificações.

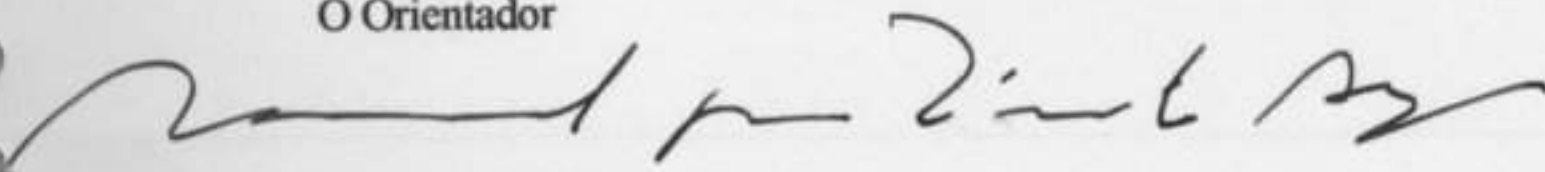
Para além da produção destes projectos, tomou contacto com as questões de ordem administrativa e processual que se desenvolvem em “atelier”, tais como a organização e coordenação dos projectos de especialidades, as sensibilidades do promotor, e o relacionamento com os serviços públicos que avaliam os projectos realizados.

Durante o período de estágio revelou capacidade de decisão quanto à produção dos projectos, e de compreensão quanto aos elementos que suportaram os mesmos. Uma optima integração na equipa projectista, traduz a atitude empenhada com que realizou o seu trabalho, assimilando e aplicando da melhor forma os conhecimentos adquiridos. A qualidade final dos projectos é reveladora da importancia da sua contribuição.

Reconhece-se a co-autoria do estagiário, nos projectos produzidos.

Lisboa, 11 de Setembro de 1998

O Orientador


Manuel J. P. Ayres
Arquitecto / OA nº. 4659-S

ASSUNTO:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE DAVID FARINHA ANTUNES
Nº. 3664-1973-78
LICENCIATURA DE ARQUITECTURA FAUTL

PARÁGRAFO DO SUPERVISOR

O estudante David Antunes realizou o seu estágio de Licenciatura de Arquitectura, durante o ano lectivo de 1972/73, de 3 de Fevereiro a 31 de Agosto de 1973, no Departamento de Arquitectura "António Cid de Azevedo, Arquitectura, Planeamento e Arte Plástica".

O estudante de supervisor, a sua responsabilidade com o estabelecido pelo "PRODEC", encontra-se em anexo ao presente relatório de estágio.

O estudante realizou sobre a supervisão dos quatro projectos realizados pelo atelier, sendo, contudo, no processo de produção.

O relatório evidencia no relatório a sua forma de integração nas equipas de trabalho e a sua produção, permitindo-me, através do mesmo, avaliar o estágio de desenvolvimento, experiente e a sua aptidão para a prática profissional, não só no âmbito da produção, mas também pela sua permanente disponibilidade, em todas as situações, para a realização de tarefas de carácter técnico, científico e económico, que exigem uma grande atenção e que é garantia do seu futuro desenvolvimento profissional, estando em condições de prestar, em todas as circunstâncias, a de responsabilidade pública.

ANEXO II

A definição da responsabilidade pública do profissional de arquitectura encontra-se com a definição dos limites da honraria do campo de actividade do arquitecto e do exercício do "profissão liberal", independentemente dos níveis de qualificação profissional, e o profissional não se encontra sujeito ao "exercício por conta própria", pois mesmo no exercício profissional dependente, a responsabilidade técnica, assim como a responsabilidade pública, é de carácter técnico. A responsabilidade pública é de carácter técnico e de carácter público, seja qual for o "modo" de exercício profissional.

O estudante, com a sua responsabilidade, em matéria de concepção, execução, fiscalização e acompanhamento de obras de arquitectura, e que se encontra em condições de desenvolver a sua actividade profissional, não só no âmbito da produção, mas também pela sua permanente disponibilidade, em todas as situações, para a realização de tarefas de carácter técnico, científico e económico, que exigem uma grande atenção e que é garantia do seu futuro desenvolvimento profissional, estando em condições de prestar, em todas as circunstâncias, a de responsabilidade pública.

Assinado e rubricado em

o supervisor

ASSUNTO:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE **DAVID FARINHA ANTUNES**
N.º. 3069- 1997/98
LICENCIATURA DE ARQUITECTURA FA/UTL

PARECER DO SUPERVISOR

O estagiário **David Antunes** realizou o seu estágio da Licenciatura de Arquitectura, durante o ano lectivo de 1997/98, de 9 de Fevereiro a 31 de Agosto de 1998, no Gabinete de Arquitectura "Atelier Cidade Aberta, Arquitectura, Planeamento e Artes Plásticas Ld".

Na qualidade de supervisor, e em conformidade com o estabelecido pelo "PRODEP", compete-me emitir parecer sobre o relatório de estágio.

O estágio incidiu sobre a colaboração em quatro projectos realizados pelo atelier, integrando-se, portanto, no processo de produção.

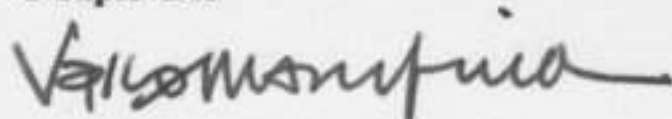
O estagiário evidenciou no relatório a sua forma de integração nas equipas de trabalho e de produção, permitindo-me, enquanto líder do atelier onde o estágio se desenvolveu, expressar-lhe o meu agradecimento pelas palavras com que me caracteriza, e pelo elevado espírito profissional demonstrado, não só ao nível dos trabalhos produzidos, mas também pela sua permanente disponibilidade, muitas vezes com sacrifício pessoal. Revelou uma postura ética e deontológica que registo com grande apreço, e que é garantia do seu futuro desempenho profissional, sabendo-se que o acto de projectar, em todas as circunstâncias, é de responsabilidade pública.

A definição da responsabilidade pública da profissão de arquitecto coincide com a definição dos limites da fronteira do campo de actividade do arquitecto e do exercício da "profissão liberal", independentemente dos modos como se exerce. Efectivamente, a profissão liberal não se esgota hoje no "exercício por conta própria", pois mesmo em actividade profissional dependente, a responsabilidade técnica, assumidamente individual ou em co-autoria, é de público interesse. A sociedade define hoje a Arquitectura como sendo de interesse público, seja qual for o "produto" arquitectónico concebido.

Ao assumir com gosto esta responsabilidade, em tarefas de concepção arquitectónica, como o relatório demonstra, e que se reconhecem através da declaração de co-autoria, o futuro arquitecto revelou não só, preocupações de aprofundamento de conhecimentos técnicos, mas também de carácter deontológico, que apraz registar.

Lisboa, 11 de Setembro de 1998

O Supervisor



16 DE SETEMBRO DE 1998

O ESTAGIÁRIO
Davi Tarinha Antunes

